ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.202

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os antigos combatentes portugueses são recebidos na Camara Municipal de Paris, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo sr. Pierre Ferri, vice-presidente da assembleia parisiense

O FIO DA NAVALHA

Quando a gente vai ao circo e assiste a um exercício de trapésio sem rede sempre se arrepia, se tem alguma sensibilidade, por mais que confie no trabalho do artista e na segurança do aparelho.

Como se há-de, pois, deixar de sentir um arrepio quando se observa grande parte da humanidade a passar o pescoço pelo fio da navalha, sem qualquer segurança ou garantia, á mercê do mais pequeno desvio ou dum impulso irreprimível.

Reina a maior incerteza sobre o dia de amanhã, comprova-se o desconhecimento completo do caminho a seguir, traçam-se planos em que ora se avança ora se recua, observam-se ao mesmo tempo gestos violentos de repulsa e festas esplendorosas de acolhimento—desvario, por um lado, enquanto se actua sob a férula das conveniências eleitorais, desvario, pelo outro, enquanto se dança á beira do abismo.

E, em todo o Mundo, a questão ingente, temerosa e inadiável, caminhando a passos de gigante, revelada pelos mesmos sintomas: depressão económica, agravamento fiscal, anarquia intelectual, dissolução dos costumes e, ao fim, como corolário, o desespero das situações incomportáveis.

Por toda a parte, as mesmas espectaculosidades sem proveito, os mesmos entraves ao ressurgimento económico e mental e, na frente, em pé, o espectro da guerra. Expedientes, subtilezas, adiamentos, transigências, improvisações, apelo aos ultimos recursos, como quem queima a mobilia para aquecer o lar, ou nenhuma resolução que não seja um atordoamento dos sentidos ou um efeito anestésico.

Acordos bilaterais nestes problemas são meras aberrações nacionalistas, exclusivismos que quebram a solidariedade humana e sementes de ódio que ficam a germinar.

Mesmo nos velhos tempos, na Grécia ou em Roma, surgiam de quando em quando medidas de interesse colectivo, quer no campo agrário, quer no campo espiritual. Agora há só a preocupação do alargamento geográfico ou do poderio físico, sem o cuidado da ampliação do abastecimento ou da educação das populações.

E o fio da navalha continua cintilante e ameaçador, sujeito ao primeiro desvio ou oscilação!

Dizia Vitor Hugo que no mundo físico a harmonia está no equilibrio como no mundo moral está na equidade. Falta acrescentar que no mundo mental a harmonia está na adaptação das ideias ás realidades sociais.

Quando entrarão as sociedades nessa orientação, pelos seus governantes, pelos seus diplomatas, pelos seus propagandistas ou orientadores?

Se nas esferas superiores, na direc-

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os ingleses guardam

acerca das relações americanas

com a China nacionalista

o prudente silêncio de Conrado

LONDRES, 27—Os informadores oficais do Foreign Office mantêm há dias o mais absoluto silêncio a respeito de tudo quanto se refere aos acontecimentos da Coreia e ás relações entre os países ocidentais e a China. Nesta linha de conduta, recusam-se a comentar a informação tornada publica por Dean Acheson, secretário de Estado americano, ao dizer que se firmou há dois meses um acordo entre o Governo americano e o generalíssimo Chang-Kai-Chek, e que as autoridades dos Estados Unidos decidiram aumentar de maneira considerável a sua missão militar na ilha Formosa.

Este silêncio resulta de que as autoridades britanicas não querem de modo nenhum embaraçar o presidente Truman, enquanto o caso do general MacArthur se mantiver no primeiro plano da actualidade. Além disso, o Governo britanico tem a impressão de que Pequim continuará sem dar resposta a qualquer sugestão para negociações, enquanto a ofensiva actualmente desencadeada pelos comunistas na Coreia não der qualquer resultado a favor dum ou de outro dos contendores. Em círculos ingleses muito bem informados diziam ontem á noite que as autoridades de Pequim não manifestaram até agora o mínimo desejo de entrar em negociações, e mantêm os seus objectivos de sempre, desde que intervieram na Coreia: expulsar as forças militares da O. N. U.

Os observadores militares britanicos perguntam a si próprios se as autoridades sino-coreanas, no caso de falhar esta ofensiva, decidirão desencadear uma grande ofensiva aérea, mas no Foreign Office nada dizem quanto ao que seria a atitude do Governo britanico, se porventura o Governo americano pedisse mãos livres para bombardear bases aéreas comunistas na Manchuria. A este propósito, o informador oficial do Foreign Office desmentiu que se tivesse elaborado um acordo sobre esta questão entre os catorze países cujas tropas combatem na Coreia, mas deu a entender que o assunto talvez tivesse sido tratado em reunião de representantes desses países. No entanto, tudo leva a crer, apesar do silêncio das entidades oficiais, que o Governo inglês se mantém contrário a tal iniciativa. Resta saber se continuará a ser da mesma opinião no caso do comando coreano-comunista desencadear uma ofensiva aérea de

(Continua na ultima página)

A cidade de Gibraltar

foi abalada pela explosão

dum barco de munições

ALGECIRAS, 27—Pouco depois das 10 horas deu-se, em Gibraltar, uma tremenda explosão que se sentiu nesta cidade e em La Linea. Um barco que descarregava munições do Almirantado inglês explodiu com tal violência que os seus destroços se espalharam por toda a cidade e, sobretudo, sobre a «calle Real», causando numerosos mortos e feridos, estes provocados pelos vidros de janelas e montras estilhaçados. O maior numero de vitimas foi no arsenal, onde trabalham 6.000 operários espanhois. Destes foram autorizados a regressar a suas casas os feridos mais leves, a fim de sossegarem suas familias, alarmadas pela explosão. Os que regressaram contam cenas horrorosas a que deu lugar a tragédia. Médicos espanhois de Algeciras e de La Linea seguiram para Gibraltar, a fim de auxiliar os seus colegas ingleses, e as autoridades espanholas ofereceram, também, todo o auxilio possivel.

Ainda não se pode precisar a causa da tragédia e todas as suas consequências. Parece, porém, que a explosão começou na barcaça para onde estava a descarregar munições o barco de guerra «Bedenham», da marinha de guerra britanica, ao qual se propagou o fogo, seguindo-se explosões nas munições que ainda ali se encontravam e comunicando-se o fogo a outros barcos contiguos. Tripulantes destes, e até do barco de guerra, tiveram tempo de fugir ao dar-se a primeira explosão na barcaça, salvando-se alguns da morte, que atingiu os da barcaça.

As comunicações telefónicas com Gibraltar estão cortadas, pelo que não se podem conhecer mais pormenores da tragédia, e, depois da saida dos operários espanhois que não necessitam de ser hospitalizados, foi fechada também a fronteira. O comércio fechou as suas portas, algumas das quais foram arrancadas pela explosão, que lançou pelos ares as da

(Continua na página central)

SALAZAR

Vinte e três anos, após a sua entrada para o Governo, como ministro das Finanças, Salazar não se encontra fatigado nem descrente. Como português de lei, ama sinceramente a Pátria, dedicando-lhe quanto tem de melhor e de maior, no espirito e no coração.

A sua obra está de pé, na integra verdade do que representa: um grande acto de fé no futuro, realizado firmemente, através duma época em que as paixões mandam mais que a razão e as discórdias podem mais que o desinteresse cívico e patriótico.

Muito acima do tumulto e da confusão, Salazar, com a clareza do professor que explica matérias difíceis em lições magistrais, nunca recorreu a ambiguidades nem a subtilezas para se fazer entender da Nação. Usou sempre duma linguagem modelarmente expressiva e limpida, de modo que não ficasse uma sombra ou uma duvida que não desfizesse.

Haverá quem não réconheça o seu triunfo e ao mesmo tempo a bela compostura da sua acção politica renovadora?

Tudo é possivel, neste velho mundo onde medram escalrachos que, por mais que se arranquem, se agarram teimosamente ao magro chão. O importante é que o nome de Portugal cresça em honra e prestigio, retomando entre os povos o lugar que de direito lhe pertence. Os outros falam de nós, com a respeitosa consideração que merecem quantos, pelas suas virtudes e qualidades, dominam o vai-vem das contingências e das incertezas.

A quem agradeceremos isto? Será necessário gritar em voz alta o êxito do estadista?

Incontestávelmente, nós temos muito que perdoar uns aos outros, porque algumas vezes nos olvidámos de ser justos e tolerantes, a fim de desanuviar o animo de cegas preocupações.

A hora é excelente para nos libertarmos de vãos enganos: coloque-se cada um no terreno patriótico e veja as cousas com desassombro e sem negrumes. Portugal vale bem um afectuoso abraço de todos os seus filhos.

Procedamos francamente, embora as nossas opiniões nem sempre sejam iguais, mas em tudo que guarda, num precioso sacrário, a alma da Pátria, cessem as divergências e as contradições pois não são dignas de nós.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO POR SUSPEITA — Foi preso pela P. S. P. Delfim Taradela, de 38 anos, sem profissão nem residência certa, a pedido da sr.ª Joaquina Rosa Mota e Costa, casada, doméstica, residente na Rua Marechal Saldanha, 10, 3.º andar, o qual, tendo-se dirigido á sua residência, intitulou-se fiscal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e pediu para verificar o respectivo contador. A residência foi assaltada dias depois, pelo que a queixosa suspeita que este individuo seja o autor ou cumplice nesse assalto.

PRESO POR AGRESSÃO — António Gomes da Silva, de 27 anos, solteiro, trabalhador, residente na Quinta dos Malápios, a Chelas, queixou-se na Policia de Segurança contra o contador Armando Ribeiro Gonçalves, de 26 anos, solteiro, residente na Quinta da Bela Vista, 3, a Chelas, porque, tendo-o esperado na Azinhaga do Penha, ali o agrediu á pedrada e ameacou com uma faca.

VISITANTE INDESEJAVEL — Fernando António Pinto dos Santos, de 24 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Venda Nova, Avenida 28 de Maio, 21, rés-do-chão, foi preso porque, tendo entrado como visita no residência da sr.ª Maria Herminia La Cierda Gomes Amorim, na Rua Augusto Gil, 12, 1.º, dali furtou uma mala de cartão, uma gabardine, um anel de ouro e prata com rubis e diamantes, que foi empenhar e cujas cautelas lhe foram apreendidas.

PRESO POR AGRESSÃO — António Henrique Perdigão, de 33 anos, maritimo, residente no Largo do Rato, 10, 2.º andar, foi preso por ter agredido á cabeçada Bento José de Araujo, pedreiro, morador na Rua de S. Pedro, 39 1.º, do que lhe resultou ferimentos na região superciliar esquerda, que foram tratados no Hospital de Marinha.

CONFERÊNCIAS

Na Casa do Alentejo, faz amanhã a sua anunciada conferência o escritor sr. Joaquim Lança, que falará, ás 21 e 30, sobre «Getulio Vargas, politico e orador—Brasil, mensagem do futuro».

—O sr. dr. Gamboa Vaz faz hoje, ás 21 e 30, na sede da Sociedode Portuguesa de Medicina Veterinária, Rua de D. Dinis, 2, uma conferência subordinada ao titulo «Ictericias hemoliticas dos recem-nascidos por imunização materna pelo feto».

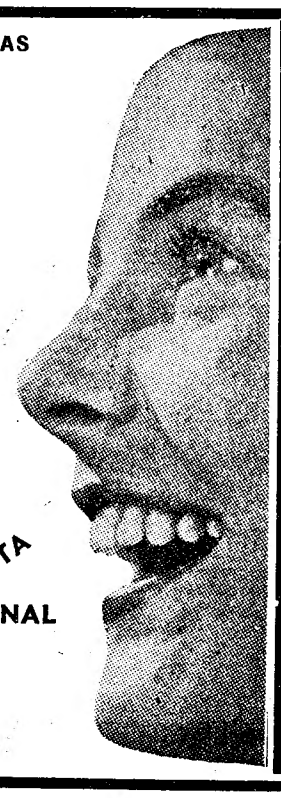
—O nosso colega de Imprensa Alfredo Gandara, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Liga de Profilaxia Social do Porto, a sua anunciada conferência sob o tema «Isabel de Portugal, complemento histórico de Joana d'Arc».

FESTAS DE ESTUDANTES

Amanhã, ás 21 e 30, os finalistas do curso nocturno da Escola Industrial Marquês de Pombal promovem um baile de despedida, na Sociedade Promotora de Educação Popular. Haverá, também, uma acto de variedades.

REUNIOES MEDICAS

Começam na próxima segunda-feira, ás 21 e 45, prolongando-se, depois, todas as segundas-feiras, as reuniões do Curso de Aperfeiçoamento organizado pela Sociedade Portuguesa de Endocrinologia. Falará o sr. dr. Xavier Morato sobre «Histofisiologia da hipofise», trabalho que o mesmo clínico continuará na sessão seguinte. As lições efectuam-se na sede daquela colectividade científica, Rua do Alecrim, 53, 3.º.



CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango á Fechadoras

AS BELAS ARTES

vão celebrar as suas bodas de ouro

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e a comissão executiva para as comemorações do cinquentenário da fundação daquela sociedade está a organizar o programa de várias manifestações de ordem intelectual e artística com que esperam dignificar a Arte e os seus cultores.

Nas entidades oficiais e directores de museus tem esta sociedade encontrado a melhor colaboração, estando já lançadas as bases de uma grande exposição, em que figuram todos os artistas—mesmo os falecidos—premiados com a medalha de honra, pela sociedade em festa, pela Sociedade Promotora das Belas Artes em Portugal e pelo Grémio Artístico de cuja fusão nasceu a actual Casa dos Artistas, em 1901.

Também se determinou efectuar, breveente, uma reunião destinada a tornar publico o programa das comemorações.

MERCADOS E FEIRAS

no Bombarral

A grande feira anual do Bombarral efectua-se nos dias 1 e 2 de Maio, para transacção de gados, veículos, calçado, fazendas, fatos feitos, artigos de verga, vasilhame, produtos e alfaias agricolas. Patrocina o certame o Grémio do comércio local.

Em Saboia

Também em Saboia, nos dias 1 e 2 de Maio próximo, se efectua a feira anual de Saboia, que é muito importante e concorrida de feirantes de Odemira.

INSTITUTO BRITANICO

Esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Britanico, fará sir George McRobert a sua anunciada conferencia, em inglês, sobre «O desenvolvimento do ensino da Medicina na India e a sua liçãopara outros países tropicais».

No dia 2 de Maio, pelas 21 e 30, fará o prof. dr. J. Fraga de Azevedo a conferencia que, por motivo do luto nacional, teve de ser transferida, sobre «A contribuição anglo-lusa á Medicina tropical», também na sede do Instituto Britanico.

CIENTISTAS FRANCESES

de passagem em Lisboa

A bordo duma pequena chalupa francesa chegou a Lisboa um grupo de cientistas franceses, entre os quais alguns peritos da Faculdade de Ciencias de Paris. Vêm em missão de estudos biológicos.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Produtos coloniais

No «Pátria» chegaram hoje a Lisboa muitas mercadorias para abastecimento da Metrópole, entre as quais 200 toneladas de café, 50 de açucar, 249 de farinha, 603 de feijão e várias quantidades de coconotes, conservas, ervilhas, etc.

Tomou posse a comissão

Pró-Centenário do Selo

O sr. engenheiro Couto dos Santos, correio-mor, deu posse, esta tarde, na sede dos C. T. T., á comissão Pro-Centenário do Selo Postal Português.

Esta comissão, a que preside o sr. Godofredo Ferreira, em representação dos C. T. T., é formada pelos srs. professores dr. Carlos Pinto Trincão e Martins Barata, engenheiro Eduardo Cohen, brigadeiro Cunha Lamas, Raul Abecassis, capitão Salgado, Eladio de Santos, Armando Lima e Henrique Monteiro, em representação de Lisboa; dr. António Fragoso, capitão Alexandre de Magalhães, Castro Brandão, Artur de Vasconcelos e Fernando Castelo Branco, pelo Norte; e Vitorino César Dória, pelo Centro. A comissão principia já os seus trabalhos para que a exposição internacional, que celebrará o centenário do selo português, em 1 de Junho de 1953, tenha a categoria das que se têm feito noutros países.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Conferências sobre Biologia no Instituto Rocha Cabral

O Instituto Rocha Cabral está a promover uma série de conferências sobre assuntos de biologia, a primeira das quais, ontem efectuada, esteve a cargo do prof. Ferreira de Mira, que falou, com muito interesse, sobre «O apetite. Gordos e magros».

A série continuará em 3 de Maio, dia em que, ás 21 e 30, o prof. Kurt Jacobshon falará de «O que ensina a bioquimica da borracha». No dia 10, a dr.ª D. Maria Deodata de Azevedo falará de «Novos métodos biológicos em micro-onálise; no dia 17 sobre «Cortisona e ACTH», dr. Belo Pereira; no dia 24, o dr. Carlos Vidal sobre «Angiopneumografia e suas aplicações», e, no dia 31, o prof. Carlos Teixeira sobre «As grandes fases da evolução das plantas».

PASSOU HOJE EM LISBOA

o embaixador americano em Washington

Chegou esta manhã a Lisboa, de avião, vindo dos Estados Unidos, o sr. Gerard Joeste, embaixador da União Sul Africana em Washington, que vai conferenciar com o seu Governo sobre problemas de ordem geral relacionados com o alto cargo que desempenha. Era aguardado, no aeroporto, pelos srs. ministro da Africa do Sul e comandante António Carrasco. O sr. Gerard Joeste, acompanhado pelo ministro do seu país, deu depois um pequeno passeio pela capital findo o qual tomou o avião da Pan American para Joanesburgo.

Escola assaltada em Evora

ÉVORA, 27.—(Pelo telefone).—Os gatunos entraram esta madrugada na Escola Primária Feminina desta cidade, e destruiram carteiras e diverso materiar didactico. A Policia tomou conta da ocorrência.

SÃO GRÁTIS OS SERVIÇOS DO SEU AGENTE DE VIAGENS

VEJA
QUANTO ÊLE PODE
FAZER POR SI...

● **Reserva de lugares...** no Clipper* para *todos* os continentes, inclusivé nos novos Clippers estratosfericos, de deck duplo.
● **Planos de viagem...** completos, alojamentos nos hoteis e excursões.
● **Vistos e passaportes...** dão todas as informações incluindo as que se referem a Alfandegas.
● **Centro de informações...** respondem a todas as interrogações sobre viagens, e até indicam as roupas necessárias.
● **Não levam nada...** representam *imparcialmente todas* as companhias. Os bilhetes que lhe vendem custam *exactamente* o mesmo preço que pagaria directamente às Companhias.

Trabalham para si.
Quando pensar em viajar, procure o seu Amigo Agente de Viagens. Auxiliá-lo é o seu mister.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIENCIA

* Marca Registada, Pan American World Airways, Inc.

O PORTO pelo telefone

Casimiro de Oliveira

PORTO, 7.—Continua internado no hospital do Carmo o automobilista Casimiro de Oliveira, que hoje experimentou sensíveis melhoras e que, conforme noticiámos, foi vítima de um desastre de automóvel na Estrada de Circunvalação.

A pessoa que o acompanhava e que saiu ligeiramente ferida era o sr. Edgar Macedo Tamegão e não o sr. tenente Delio Tamegão.

Choque de um ciclista com um automóvel

No hospital da Misericórdia ficou internado, em estado grave, Adão da Cunha, de 18 anos, morador em Aguiar de Sousa, Paredes, por ter embatido com a bicicleta em que seguia com um automóvel conduzido por Manuel Sousa Dias, morador na Venda Nova, Rio Tinto.

O acidente deu-se na Serra do Valongo.

Falecimento

Com 44 anos, faleceu na sua residência, Galeria de Paris, 48, a sr.ª Maria José Soares. O funeral é amanhã, ás 11 horas, em Agramonte e está a cargo da casa Alberto Xavier.

REUNIÕES DE JORNALISTAS

A assembleia magna dos jornalistas do Sul, realizada na passada segunda-feira e que findou com votos de confiança e louvor, aprovados por aclamação, á comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, vai ter o seu complemento com a reunião magna dos jornalistas do Norte. Essa reunião realiza-se depois de amanhã, domingo, pelas 15 e 30, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

VISITA DE HIDROLOGISTAS

ao Observatório da Escola Politécnica

Os médicos inscritos no Instituto de Hidrologia visitaram esta manhã as instalações do Observatório Meteorológico, na Escola Politécnica. Eram acompanhados pelo dr. Mário Rosa, professor do Instituto de Hidrologia, e foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Teles Antunes, que lhes forneceram todas as informações acerca do funcionamento dos serviços.

PAÇO DE VILA VIÇOSA

Realiza-se no dia 3 de Maio, pelas 16 horas, a inauguração da sala de leitura publica do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, instalado no paço ducal de Vila Viçosa. O dr. Luís Silveira, superintendente da referida biblioteca, proferirá algumas palavras subordinadas ao tema: «A biblioteca e arquivo do paço ducal: como se está organizando e interesse que encerra»—e o conservador falará sobre «O primitivo paço do Reguengo».

AGRESSÃO Á NAVALHADA

ÉVORA, 27 — (Pelo telefone) — Um individuo de nome Joaquim António Padeiro Neves, residente numa horta dos suburbios desta cidade, agrediu á navalhada, por motivos futeis, o aprendiz de carpinteiro Adalberto Soares Ciriaco, aqui residente, na Rua Bernardo Matos, 50.

A vitima recolheu ao hospital.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

DESPORTOS

ÓQUEI EM PATINS

Lisboa, G-Antuerpia, 2

Fosse porque os encontros intercapitais não têm tanto interesse, ou porque o publico gostaria de ver maior réplica por parte dos belgas, o certo é que o Pavilhão dos Desportos ontem já não se encheu.

Esperávamos por este encontro para ajuizarmos melhor do valor dos nossos adversários, apesar de nunca termos acreditado profundamente na afirmação, lida algures, de que a equipa era, de momento, a melhor representação do seu país. Talvez se tivesse querido dizer *a melhor que foi possivel fazer deslocar a Portugal*, e isso é outra coisa.

No encontro de terça-feira, rotulado o *team* visitante de equipa nacional, os seus elementos não foram tão nitidamente inferiores como ontem. Talvez mais responsabilidade, mais genica, mais vontade de fazer figura.

Os belgas defenderam-se com um entusiasmo notável nos primeiros minutos do encontro de terça-feira. Depois, pelo tempo adiante, cederam visivelmente, deixando aflorar os seus pontos fracos: o defesa parado, os dianteiros sem poder de infiltração. Havia, contudo, o facto, muito de considerar, da excelente exibição do grupo português. E, por isso, esperámos por ontem para ajuizar melhor. Agora, não temos duvidas de que a equipa visitante é um conjunto de pouca classe. Admitimos tratar-se de uma equipa razoável que possui bons patinadores, rápidos, mas fracos dominadores da bola.

A representação lisboeta nem precisou de fazer grandes coisas para alcançar 6-2.

E, se é certo que os dois pontos belgas foram um tanto consentidos—o primeiro passou por debaixo de Vilaverde e o segundo entrou por um canto que devia estar tapado—é verdade também que o grupo de Lisboa marcou três bolas em que o guarda-redes e o defesa belgas *colaboraram* decisivamente. O ultimo, então, que deu os 6-2, só por grande deslize chegou ás malhas. Perdigão «sticou» fraco, de longe, e Reynenberg errou o pontapé...

Doutra vez houve má colocação e o terceiro surgiu dum livre, quase sobre a linha da grande área, a que ninguém fez barreira. Parecia um penalti com *assistencia* na trajectória...

Nos primeiros 15 minutos, ainda o trio Lisboa-Cruzeiro-Perdigão conseguiu fazer cousas interessantes, dobragens certas, combinações vistosas, tendo obtido um bonito golo (o terceiro) após uma descida em grande forma. Os belgas recuaram todos, fechando-se no meio rinque para evitar resultado desastroso e só raramente davam um ar da sua graça. A partida teve até um periodo de animação, após os 3-0, mas logo decaiu para não mais subir.

Após o recomeço, José Dias, que entrara a poucos segundos do intervalo por Cruzeiro ter saído com um patim avariado, ocupou o lugar de Perdigão.

Vlerick substituiu Herdt na defesa. E a partida recomeçou numa toada morna que subiu ligeiramente de tom, aos 5 minutos, com um remate de Piqueur á trave.

Cruzeiro depois a actuar muito recuado, ladeado lado com António Ferreira, um sistema defensivo que nada justificava e que tirou, além disso, todo o apoio aos avançados. A equipa lisboeta partiu-se, facilitando as intenções dos adversários, e não mais se organizou. E embora o entendimento do trio benfiquista sofresse diminuição de eficácia com a entrada de Dias, o que mais prejudicou esse entendimento foi a posição excessivamente recuada que Cruzeiro passou a adoptar. Então, os belgas, com um avançado também recuado, estiveram sempre em vantagem numérica: passaram a ser três a opôr-se a dois.

O resultado, no entanto, traduz bem a superioridade dos lisboetas evidenciada em maior saber, tanto do ponto de vista táctico, como técnico. A propósito, não nos lembra de ter visto qualquer dos dianteiros *driblar* os defesas portugueses. E isso é um tanto sintomático...

Aos 8 minutos do segundo tempo Emidio saiu, sendo substituido por Vilaverde das terceiras categorias do Paço de Arcos, e que nos dizem ser uma revelação. Ontem não vimos nada que confirme essa opinião, mas 7 minutos não chegam para avaliar dum guarda-redes.

Martins Correia arbitrou o encontro, sem duvidas e sem indecisões. Já Frederico Peyssoneau fizera excelente trabalho. Embora com a missão facilitada pela correcção com que decorreram ambas as partidas, os dois juizes portugueses mostraram-se á altura da sua categoria de internacionais.

Como na primeira noite, o programa foi completado com dois jogos de juniores que tiveram os seguintes resultados: Cascais, 1-Benfica, 1; Futebol Benfica, 3-Colégio Militar, 0.

Em patinagem artistica voltamos a admirar o par belga Cristianne De Vos-Guido Collin, em numeros que o publico aplaudiu demoradamente, e Maria Virginia Aguiar, da Académica da Amadora, que foi igualmente muito ovacionada após a sua actuação.—*J. S.*

Onze países Disputarão em Barcelona os primeiros campeonatos da Europa e do Mundo

A Real Federação Espanhola de Oquei e Patinagem, representada pelo seu seleccionador nacional e vice-presidente do comité organizador dos próximos campeonatos de Europa e do Mundo, Juan António Lamaranch, teve a gentileza de convidar os jornalistas portugueses da especialidade para uma reunião, efectuada ontem, durante a qual prestou todos os esclarecimentos e informações ácerca da grandiosa organização a que meteu ombros.

Além dos colegas de todos os jornais e locutores, assistiram ainda os srs. Luiz Melender, subdirector do Mundo Desportivo de Barcelona e seleccionador de corridas e patinagem artística; Luiz Mendez Dominguez, director da agencia E.F.E. em Portugal; dr. Ayala Boto, inspector dos desportos; capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem; José Prazeres, seleccionador nacional; e Salvador Maristany, representante da Federação Espanhola em Lisboa.

Soubemos, assim, que em Barcelona estarão presentes os seguintes países cujas inscrições já foram efectuadas: Alemanha, Bélgica, França, Dinamarca, Espanha, Itália, Inglaterra, Irlanda, Holanda, Suiça e Portugal. Destas equipas, a Dinamarca e a Irlanda são pela primeira vez concorrentes ao Campeonato do Mundo mas, pelas noticias que temos, julgamos tratar-se de conjuntos fracos.

Para se disputarem jogos de tal importancia, foi necessário construir-se um rinque que, satisfazendo as exigencias regulamentares (tem 18×36 metros) terá uma lotação superior a sete mil lugares. A pista e as instalações para o publico já se encontram concluidas, faltando apenas ultimar uns pormenores nas cabines — cada equipa terá a sua—e as instalações eléctricas.

As experiencias feitas pelos seleccionados espanhois revelaram que o piso é francamente bom. No entanto, a equipa espanhola não treinou ainda no novo recinto.

Serão elaborados também, um cartaz anunciador e um programa oficial, o qual, pela minucia de que se reveste, terá grande utilidade para o publico.

Além dos magnificos trofeus de prata, oferecidos pelas autoridades e por particulares, a todos os concorrentes será entregue um diploma, donde constará a respectiva classificação e uma medalha comemorativa.

Durante os campeonatos, ou melhor, de 31 de Maio a 10 de Junho, haverá uma exposição filatélico-desportiva e de insignias que se realizará nos salões do Real Circulo Artistico.

Sobre a preparação da equipa espanhola soubemos que começou há seis meses, debaixo da orientação do seleccionador Lamaranch e do médico, dr. Moragas. Os convocados têm feito jogos entre si, todas as quintas-feiras, e os resultados são plenamente satisfatórios.

Integrado no programa de preparação, disputar-se-á no próximo domingo, em Barcelona, o Espanha-França.

A equipa espanhola alinhará: *Soteras, Orpinell, Serra, Mas* e *Trias*, com Baso, Llinas e Zabalia a suplentes.

Embora o recinto para o Campeonato do Mundo já esteja pronto a partida disputar-se-á no rinque do Espanhol que tem capacidade para 2.500 pessoas.

FUTEBOL

O jogo contra os brasileiros a favor da Cruz Vermelha

O Estádio Nacional abre depois de amanhã as suas portas para mais um festival de caracter desportivo mas este tem o significado mais profundo de ser organizado em favor de uma instituição que de todos merece o maior respeito e a mais ampla colaboração: a Cruz Vermelha de Portugal.

Este benemérito organismo, para cujos cofres de beneficência reverte a receita do festival, organizou um cartaz de sensação e está muito grato aos clubes que com ele colaboram. Esses clubes são o Benfica e o F. C. Porto, cujas equipas de juniores se defrontam ás 16 horas na final do Campeonato Nacional de Juniores, e o Sporting, que defrontará a categorizada turma brasileira do São Paulo Futebol Clube, ás 17 horas e 30 minutos.

A comitiva do São Paulo compõe-se de trinta pessoas, que chegam amanhã divididas por dois aviões. O primeiro chegará ao aeroporto ás 6 horas e 45 minutos e o outro por volta das 21 horas.

Os bilhetes, aos preços de 15$00, 35$00, 50$00 e 70$00, foram postos á venda nos seguintes locais: Rua da Misericórdia, 12, e Parque Mayer, das 10 ás 22 horas; Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 13; Tabacaria Elegante, Estrada de Benfica, 725-C; Bolsa Cultural, Largo do Calvário, 25; Tecidos Super-Chique, Rua do Grilo, 53, das 9 ás 19.

No domingo, abrem nove bilheteiras no Estádio e uma no Cais do Sodré e continuam abertas as da Rua da Misericórdia e Parque Mayer.

AUTOMOBILISMO

V «Rallye» Internacional de Lisboa

A Shell estabelece um serviço extraordinário de reabastecimento em Vila Formoso e Elvas, onde para esse fim coloca pessoal pronto a prestar assistência técnica e caminhões-tanques de grande capacidade de forma a assegurar a todos os concorrentes o abastecimento de gasolinas normais e especiais que se tornam necessárias, assim como de outros produtos.

Além dos serviços extraordinários de reabastecimento nos locais acima indicados, poderão os concorrentes fazer abastecimentos de gasolina normais e especiais em Lisboa e no Porto, respectivamente nas instalações de Belém e Ouro.

ATLETISMO

Campeonatos universitários

O Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa leva a efeito amanhã, no Estádio José Alvalade, com inicio ás 16 horas, a primeira jornada dos campeonatos universitários de atletismo. O programa das provas é o seguinte: 110 m. b., vara, 200 m. (el.), 800 m., peso, comprimento, 200 m. (final), 5.000, dardo e 4X400 metros.

XADREZ

Joaquim Durão joga no domingo 25 simultaneas

Realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, na Sociedade de Geografia, uma sessão de 25 partidas simultaneas, conduzida pelo jogador da categoria de honra, Joaquim Durão, do Grupo de Xadrez de Lisboa. Serão adversários de Durão xadrezistas das 3.as e 2.as categorias dos clubes de Lisboa.

UM SARAU DESPORTIVO

no Pavilhão dos Desportos

Promovido pelos finalistas da Escola Comercial D. Maria I, realiza-se no próximo domingo, ás 21,30, no Pavilhão dos Desportos, um sarau desportivo com várias provas de oquei em patins, em categorias de honra, futebol de sala pelas equipas do Sporting, patinagem artística por Edite Cruz e Maria Regina, andebol e basquetebol.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. D-910 — 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME.....

(favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO.....

CIDADE..... PAÍS.....

Vida musical

O próximo concerto da S. N. B. A.

No próximo dia 30, ás 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o primeiro concerto da série de concertos de camara que a sua secção musical, dentro do programa das sessões culturais da sociedade, está a organizar. Para este primeiro concerto darão a sua colaboração a cantora Raquel Bastos, acompanhada ao piano por Fernando Lopes Graça, e o pianista-compositor Vitor de Macedo Pinto. Figuram no programa os nomes de Haendel, Bach, Mozart, Schubert, Shumann, Chopin, Macedo Pinto e Szymanowsky, de quem Raquel Bastos cantará «O Muezzin Apaixonado», um dos mais incontestados triunfos da ilustre intérprete.

A entrada é livre para os sócios da Sociedade Nacional de Belas Artes, havendo ainda marcações de lugares que poderão ser feitas no local até á hora do espectáculo.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa, que há 34 anos exerce tão brilhantemente a sua acção de cultura musical no nosso meio artistico, encerra a sua presente temporada em S. Carlos, nas noites de 7 e 8 de Maio próximo, com a apresentação de uma das mais notáveis orquestras da camara da actualidade, o Collegium Musicum Italicum, de Roma, sob a regência do maestro Renato Fasano. Para que se possa afirmar que tal organismo é hoje um dos melhores da Europa, basta dizer que, tendo sido contratado no ano findo para uma digressão artística de dois meses, foi a mesma prolongada por mais três, em visa dos seus enormes exitos, pois é composto de 14 solistas, quase todos nomes de há muito consagrados como concertistas no mundo musical internacional.

Concerto de piano no São Luis

O pianista Tito Mendoza apresenta-se no domingo, ás 18 e 30, no São Luis, com um programa que inclue peças de Gluck-Wolf, Beethoven, Schumann, Chopin, Halffter, Granados, Albeniz e Falla. Mendoza, que nasceu em Barcelona, fez o curso com prémio em Madrid e foi bolseiro no Conservatório de Berlim. Veio há três anos para Portugal, com o fim de frequentar o curso especial de piano dirigido pelo professor Winfried Wolf. Fez depois disso uma longa «tournée» por vários países, voltando agora a Portugal. A venda de bilhetes reverte a favor da assistência aos pobres doentes de Santos-o-Velho.

O concerto de amanhã, no Tivoli

E' amanhã, ás 18 e 30, que o Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão leva a efeito, no Tivoli, o seu anunciado concerto, para apresentação do Orfeão Tomás Borba, e orquestra de camara, sob a regência de Jaime Silva (Barcarena). Serão interpretadas obras de Palestrina, Bach, Haendel, Beethoven, Saint-Saens, Weber, Mendelssohn, Verdi e canções populares portuguesas.

Movimento marítimo

O paquete «Pátria» chegou hoje dos portos de Africa com 772 passageiros, entre os quais os srs. D. Teofilo de Andrade, antigo bispo de Nampula, e dr. Armando de Lacerda. Foi entregue á Policia Maritima o português Verissimo José de Sousa, que embarcara clandestinamente em Lisboa, num navio italiano, para a Beira.

—Provenientes dos portos do Mediterraneo, passaram hoje em Lisboa os paquetes «Itália» e «Vulcania», com cerca de 2 mil passageiros, a maior parte dos quais emigrantse italianos para a América do Norte.

—Depois de uma reparação demorada, partiu hoje para o Brasil o paquete panameano «Portugal», com 106 emigrantes.

Baile dos estudantes madeirenses

Realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, prolongando-se até á meia noite, nos salões da Casa da Madeira, uma interessante festa cujo produto se destina á criação de um fundo de auxilio e protecção aos estudantes madeirenses, que é organizada por uma comissão de universitários madeirenses, sob o patrocinio da Casa da Madeira.

Haverá baile, abrilhantado pela orquestra de Tony Amaral.

Inaugura-se amanhã o 1.º Congresso de Gerontologia

No Centro de Profilaxia da Velhice, na Praça do Rio de Janeiro, 5, inaugura-se ámanhã, ás 14 horas, o I Congesso de Gerontologia, até 6 de Maio, com a representação de 12 países. A sessão de inauguração, é presidida pelo sr. prof. Queirós Veloso.

Pavilhão dos Desportos

DOMINGO, 29 de Abril, às 21,30 horas

OQUEI EM PATINS

Em categorias de honra

FUTEBOL DE SALA — 2.ª apresentação no país das equipes do **Sporting Club de Portugal**

PATINAGEM ARTISTICA — **Edite Cruz** e Marie Regine

Desafios de Andebol de 7 e de Basquetebol

OFICINAS MIRADOURO

Direcção técnica de

TEOTONIO DE AGUIAR

Secções de: **Mecanica, Electricista, Bate-chapa, Pintura, Estofador e Carrosserie.**

Especializados em **Morris, M. G., Riley, Wolseley, Fiat e Citroen. — Telefone 51098.**

13-A, R. Francisco Rodrigues Lobo, 13-B (terminus da R. D. Carlos Mascarenhas) Campolide — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Desligou-se da companhia do Teatro do Ginásio o escritor e ensaiador António Pedro.

—No desempenho do novo filme «Milagre de Fátima» vai participar a actriz Laura Fernandes.

—O actor Pedro Lemos está a ensaiar a farsa de Gil Vicente «Quem tem farelos...», com que ilustrará a conferência que vai realizar, integrada no Ciclo de Demonsrações Vicentinas, e que se efectua no teatro-estudio do Conservatório.

—O Teatro Experimental vai começar a ensaiar a peça de Jean Cocteau, «Antigona».

—Todo o itinerário da digressão da companhia Herminia Silva á Provincia foi organizado pelo gerente teatral João Alves da Silva.

—O empresário espanhol D. Joaquin Gaza veio a Lisboa renovar o contrato com a empresa do Coliseu, para esta levar a Espanha uma companhia com as suas revistas de grande espectáculo.

—O actor João Villaret deve ter hoje decidido a sua ida, em Junho, para o Brasil, onde teria de actuar no Teatro e na Rádio.

—Depois de terminada a época no Teatro D. Maria II, consta que irá realizar espectáculos nas ilhas a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Está prevista para quinta-feira a primeira representação, no Teatro do Ginásio, da peça «Multa Provável», original de Ramada Curto.

—Com a comédia musicada «História duma fadista» e um fim de festa, realiza amanhã, em Tomar, um espectáculo a companhia Herminia Silva.

—Em tradução de Roberto Ruiz e José Vanderley, a companhia de Alda Garrido estreou no Teatro Reval, do Rio de Janeiro, a comédia de Adolfo Torrado, «Chiruca».

—A companhia do Teatro Avenida pensa em ensaiar a peça de Jean Paul-Sartre, «Porta Fechada».

—No recinto da Feira Popular, pensa-se na montagem do circo «Bufallo Bill», que anda em digressão por Espanha.

A «Inês de Castro»

canta-se hoje em italiano pela companhia de S. Carlos

Ruy Coelho

Hoje, em ultima récita de assinatura da actual temporada, o nosso teatro lirico dá a «Inês de Castro», de Ruy Coelho, sendo todos os principais personagens interpretados por artistas italianos. O autor deve sentir-se satisfeito com esta homenagem que Maria Caniglia, Rosanna Carteri, Ferrando Ferrari, Afro Poli, Giulio Neri, Vito Susca e outros prestam á obra já consagrada de Ruy Coelho, que é um dos nossos compositores que mais têm produzido. Autor de várias óperas já cantadas e aplaudidas, entre as quais o «Crisfal», com poema de Afonso Lopes Vieira, que foi o seu primeiro trabalho e a «Belkiss», com poema de Eugénio de Castro, cantada com grande exito em Madrid, onde obteve o primeiro prémio do Concurso Arbós, entre dezenas de concorrentes. Na «Inês de Castro» apresenta com raro e verdadeiro sentido musical o conhecido episódio da História de Portugal cantado por Camões. O facto dos artistas italianos interpretarem uma ópera portuguesa valoriza não só o trabalho de Ruy Coelho, como tem um honroso significado para a arte nacional. A direcção da ópera é do autor, que, sem duvida, terá hoje mais uma noite gloriosa.

Tudo canta e tudo ri!

A lindissima e deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», hoje e todas as noites, no Coliseu. Domingo, «matinée»

O publico não fala noutra coisa e tem razão para tal. Realmente a lindissima e deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» que hoje e todas as noites ás 21,30 se apresenta no Coliseu, conquistou todas as camadas sociais, todo o publico. E conquistou-o porque é, de facto, a maior realização teatral que se tem apresentado em palcos portugueses, cheia de graça e alegria, de luxo, e magnificência. Vá, como toda a gente, ao Coliseu. Domingo, «matinée», ás 15,30.

Concurso de fados

Efectua-se esta noite, no Salão Salvaterra, a sétima eliminatória do concurso de fados, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal». Prestarão provas os representantes de diversos bairros e colectividades populares.

TAUROMAQUIA

A garraiada dos estudantes de Medicina e Veterinária

As Associações dos Estudantes de Medicina e Veterinária promovem, no dia 3 de Maio, feriado nacional, na praça de Algés, a sua já tradicional garraiada.

O interesse que esta festa despertou o ano passado, o seu sucesso de bilheteira e a nota de alegria conquistada permitem esperar para este ano um novo triunfo.

Para informações e aquisição de bilhetes, a preços populares, podem os interessados dirigir-se ás associações organizadoras, na Escola Superior de Medicina Veterinária, e na Faculdade de Medicina, telefones 4 5196 e 4 2185 respectivamente.

Baile dos finalistas

do Instituto Superior Técnico

No dia 5 de Maio, efectua-se nos salões do pavilhão central do Instituto Superior Tecnico, o baile dos alunos finalistas daquele estabelecimento de ensino superior.

O baile, a que assistem o director e os restantes professores do Instituto, promete manter as suas belas tradições, em virtude de estar assegurada a colaboração das orquestras «Star Dust», «Caravana» e «Internacional» e de a ceia ser fornecida por uma categorizada casa da especialidade.

As informações ou pedidos de bilhetes e marcações de mesas são prestados pelo telefone 70144—Ext. 23, ou directamente na sala da comissão do baile, no pavilhão central do Instituto.

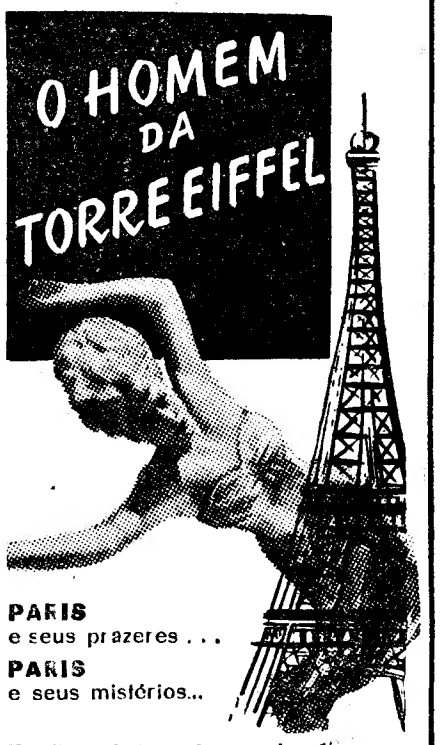
O CONGRESSO INTERNACIONAL

de pontes e estruturas metálicas

No Instituto Superior Técnico reuniu-se hoje a comissão dirigente da Associação Internacional de Pontes e Estruturas Metálicas, da qual fazem parte cerca de cinquenta representantes de vários países. Preside á secção portuguêsa o sr. prof. Belard da Fonseca. O motivo do reunião é o de preparar o Congresso que se realiza no próximo ano, em Inglaterra. Aos elementos estrangeiros da comissão é amanhã oferecida uma visita a Sintra e Cascais, e domingo á Ponte de Vila Franca de Xira.

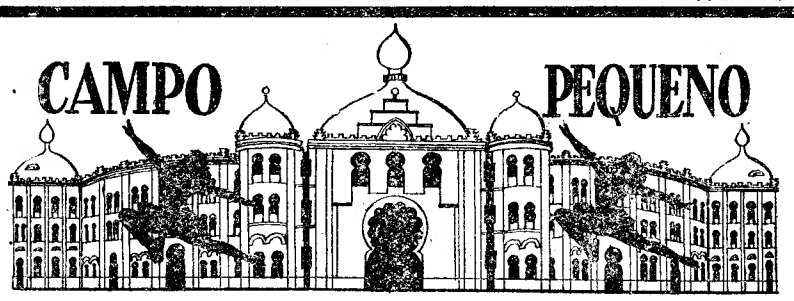
HOJE no EDEN

SUNORO FILM apresenta, pela 1.ª vez em Portugal, um filme colorido por ANSCOCOLOR



Um filme fortemente empolgante com o talentoso e arrebatador desempenho de: CHARLES LAUGHTON ● FRANCHON TONE ● BURGESS MEREDITH ● ROBERT HUTTON ● PATRICIA ROC JEAN WALLACE ● BELITA

CAMPO PEQUENO



"HOLIDAY ON ICE"

(Sonho e magia sobre o gêlo)

vai apresentar-se ao público de Lisboa!

Lisboa, como as grandes capitais do Mundo, vai em breve assistir a um espectáculo de sonho e maravilha em proporções jámais vistas entre nós.

Trata-se da famosa organização norte-americana «Holiday on ice», financiada pelo milionário Morris Chalsen e dirigida por Emery Gilbert e George Tyson.

«Holiday on ice» é uma poderosa organização artistica de patinadores sobre o gelo, constituida por 115 pessoas, entre artistas e pessoal técnico, a qual virá apresentar-se na arena da Praça do Campo Pequeno, que um complicado sistema tubular accionado por gigantescos compressores vai transformar numa imponente pista de gelo, sob a direcção do engenheiro-chefe da organização, sr. Emery Gilbert.

«Holiday on ice» apresentará entre nós uma deslumbrante revista-feérie», iluminada por maravilhosos jorros de luz de mil e uma cores e vestida com um guarda-roupa que custou em moeda portuguesa a fabulosa importancia de 9.600 contos!

ALL NEW! HOLIDAY on ICE of 1951

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — Grandioso exito da comédia italiana em 3 actos de Eduardo Filippo, tradução de Manuel Monteiro

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45

Em últimas representações a emocionante peça policial

A LOJA DA ESQUINA

com ALVES DA CUNHA à frente de um grande elenco artistico

Todos os dias, às 15,30 e 18,30, o extraordinário filme IREMOS A PARIS

AVENIDA Hoje às 21,30

Grande exito da nova companhia de comédias com as famosas peças

Está lá fora um inspector de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

Domingo: «matinées» ás 16 horas

CASINO ESTORIL

HOJE

DEZ MINUTOS DE EMOÇÃO PERMANENTE

THE AMIN BROTHERS

a atracção que Portugal desconhecia e que domina todo o «music-hall» internacional

*

DESPEDIDA de

ALZIRA CAMARGO

As orquestras de

LUIZ ROVIRA

ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

NO CINEMA — «*A Sinfonia da Vida*» é o documentário impressionante com aspectos do funeral do venerando Chefe do Estado SENHOR MARECHAL CARMONA

Domingo — «Matinée» extraordinária

Apresentação dos penteados da Primavera de 1951 pelo Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal.

25 MANEQUINS

Tony de Matos

TONY DE MATOS

nas suas admiráveis criações regionais

MARCIA CONDESSA (Alma do Fado)

ARLINDA VICTORIA

(A melhor no Fado Castiço)

Arlinda Victória

O melhor conjunto artistico de Lisboa só pode ser ouvido no ambiente próprio e inigualável todas as noites na CAVE REGIONAL DO PORTO

Praça Marquês de Pombal, 15—Almoce, jante ou ceie

Amanhã, ao almoço, as tradicionais Tripas à moda do Porto, com fados e guitarradas pelo conjunto de Casa

ARCADIA DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO RETUMBANTE

AS CELEBRES ARTISTAS HÚNGARAS KALTAY Y PREISZ

BALLET MARYBEL

HERMANOS GOYA

LUIZA ROYO ● HERM. MONTIJO ● LIDIA LUSITANA ● BELEN CRUZ ● PERLA LEVANTE ● CONCHITA DEL VALLE ● MARY OLIVARES CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELLI PENA ● MARY PILY

Musica pelas orquestras

BLUE SKIES

com o solista ALFREDO COSTA

ARCADIA

com o cantor CASSAGNE

APOLO DUAS SESSÕES ás 20;30 e 22,45 H.

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Alice Magina

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje: Noite Popular

Animador: *Filipe Pinto*

Canções, por Alice Magina. *Fados Castiços*, por Fernando Farinha, Aurora Sobral, Armando Dias, Ivete Pessoa e Jorge Silva. *Solos*, por Camarinha e Miguel Ramos. BREVEMENTE—REMODELAÇÃO DO ELENCO ARTISTICO DESTA EMPRESA.

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Amanhã: «FILMES CASTELLO LOPES»
apresenta no
«CONDES»
o novo par amoroso da tela
CORNEL WILDE
e
PATRICIA KNIGHT
Num drama intenso!
A vibrante história de um homem que se apaixona pela mulher que devia prender!
LIBERDADE VIGIADA

SANTAREM

DOMINGO, 29, às 16 e 30
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
CAVALEIROS:
JOSE ROSA RODRIGUES
e MANUEL CONDE
ESPADAS:

1.º MANO A MANO

Forcados de ANTÓNIO MATIAS
Toiros de JOSÉ INFANTE DA CAMARA
Bilhetes á venda: Em SANTAREM, Rua Guilherme de Azevedo—Tel. 39 (em frente ao Café Central)
Em LISBOA: Agência A. B. E. P., Pavilhão Avenida Café Praça dos Restauradores—Telef. 2 8823

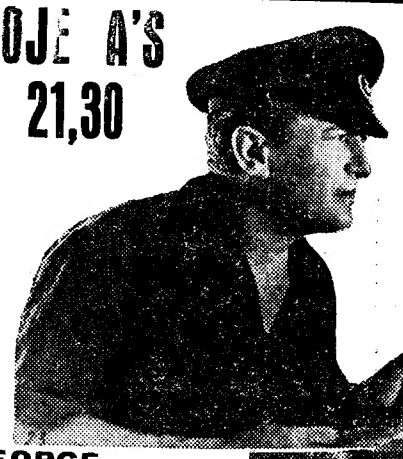
MAXIME

O PÚBLICO, DE PÉ, APLAUDIU EM DELÍRIO!
A ESTREIA DE ONTEM FOI UM ACONTECIMENTO TRIUNFAL
A FORMIDÁVEL PARELHA INTERNACIONAL

Doris and Robert

DORIS AND ROBERT
em bailes acrobáticos e de fantasia
MELHOR NUNCA SE VIU!
UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CLASSE!
ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo
MARI-ROSA Y EL GITANILLO
no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos
ESTER DE MURILLO
Carmencita Roy—Angeles y Merche
Henriqueta Reys—Lolita Calvo—Lolita Valadares
Musica Constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
com a vocalista TERESA MALDONADO
TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

HOJE A'S 21,30



TRINDADE
EMPRESA LISBOA-FILME
ESTREIA
DO EMOCIONANTE FILME DE
JULIEN DUVIVIER

GEORGE SANDERS
PATRICIA ROC
HERBERT MARSHALL
JACK, O NEGRO

São Luiz
Rio Escondido
uma obra-prima do cinema mexicano, com a grandiosa artista Maria Felix
T. 27172—A's 21 e 30 «MATINÉES» DIÁRIAS

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO
Feras que foram homens
Uma história impressionante com CLAUDETTE COLBERT
«MATINÉES» DIÁRIAS

EDEN
UMA ESTREIA NOTAVEL!
O HOMEM DA TORRE EIFFEL
com Charles Laughton, Franchot Tone e Patricia Roc
Telef. 20768
AS 21.30

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de enchentes
Que Deus me salve
com Dana Andrews e Farley Granger. No programa: **Os funerais do Presidente da Republica**
A's 18,15 (preç red): Os mesmos filmes

CONDES
Despedida do filme
O super sábio
com o extraordinário cómico CANTINFLAS
«Matinées» diárias
As 21,30
Telef. 22523

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21.30
A sinfonia da vida
3 contos de Somerset Maugham num filme inesquecivel
Gerald Shaw, apresenta «Madame Butterfly»
Plat. 54153 - Bal. 54154

TRINDADE
Estreia do sensacional filme de DUVIVIER
JACK, O NEGRO
com George Sanders, Patricia Roc e Herbert Marshall
A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

CAPITOLIO
Um êxito colossal:
A CAPTURA
com Lew Ayres e Teresa Wright
No prog.: Os funerais do presidente da República
A's 21 e 30
Telef. 27493

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A ROSA NEGRA
Bucha e Estica Musicos de Jazz

ODEON
AS 21 e 30
EXITO SENSACIONAL DE
Ansia de liberdade
Um filme de extraordinária acção, com Leo Genn
«Matinées» diárias

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A DEUSA DO AMOR
Audaz aventureiro

PALACIO
AS 21 e 30

TERRASSE
Tel. 20907 — A's 21 e 15
A LEGIÃO DO DESERTO
SALOMÉ

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
UMA RAPARIGA DELICIOSA
com GEN KENT

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

APRESENTA EM CONTINUAÇÃO DOS SEUS EXITOS
CARMEN VEGA || TRIO MADRID
HERMANAS ROGER - MARGOT GALLEGO - MARY ARILLA
NUM MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL
com ISABELITA TOMAZ — PILARIN ARANA
ELVIRA RIPAMONTE — MARY FELI
MARISSA NEILA — ROSITA POVEDA
As famosas orquestras CARAVANA e NIGHT AND DAY com ELISA ISABEL, FERNANDO LA RUA, CARLOS ROCHA
NA PROXIMA SEMANA:
UMA SENSACIONAL ATRACÇÃO

Aberto das 21.30 às 3,30 horas **RITZ CLUB** Rua da Glória, 57 Telefone 25140
O DANCING DA ALEGRIA COM ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
Apresenta a primeira vocalista portuguesa JULIETA RODRIGUES em colaboração com a dinamica ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

ECOS

Maria Archer publicou um novo livro que, na sua obra de romancista, fica bem á vista, perante a curiosidade do leitor. Intitula-se «O Mal não está em nós» e revela a preocupação constante da notável escritora—ser sincera, justa e rigorosa nas suas observações.

Numa sociedade como a nossa, em vias de profunda transformação, os assuntos não faltam, mas é necessário escolhê-los, estudá-los e tratá-los, de modo que não sejam sómente demonstrações uteis, pois devem servir a verdade, com arte, emoção e beleza.

Maria Archer sabe ver e julgar, evocar e apreciar, sempre ao serviço dum pensamento que não se furta a responsabilidades, no seu belo esforço de corrigir e educar. Se «O Mal não está em nós» suscita, durante a sua leitura, atitudes de concordancia ou discordancia, é que, nas suas páginas fortes e bem escritas, arde como um lume vivo a paixão por tudo que representa, na sua plena limpidez, uma aspiração pelo bem da humanidade.

■

Da «União de Caridade Portuguesa», recebemos o seguinte agradecimento que muito nos penhora:

«**Sr. director:**—Profundamente reconhecidas vimos agradecer a V. toda a amabilidade com que sempre tem sido atendidos os nossos pedidos, dignando-se mandar publicar as notícias e reportagens referentes ás actividades desta instituição, acerca das crianças vítimas da guerra que têm vindo passar alguns meses ao nosso País.

Á colaboração que nos foi tão gentilmente prestada pela Imprensa devemos em parte o exito da nossa Obra e, por isso, não podemos esquecer todas as atenções e todo o apoio que nos foi dispensado.

Apresentamos a V. o testemunho da nossa maior gratidão por todas as atenções recebidas e por todo o auxílio prestado pelo jornal que V. tão superiormente dirige na propaganda da nossa Obra.

Renovando os nossos agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V., senhor director, os protestos da nossa elevada consideração, **Fernanda Ivens Ferraz Jardim**».

Os pequeninos que a guerra surpreendeu nos seus países encontraram em Portugal, graças á «União de Caridade Portuguesa», á frente da qual está a ilustre senhora, D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, agasalho, carinho e simpatia. A sua estadia, entre nós, ficou-lhes gravada no coração, como uma lembrança que nunca se apaga. As próprias crianças portuguesas fraternizaram com as estrangeiras, dando exemplo de que sentiam nelas um parentesco que as fronteiras não limitavam. Isto prova, evidentemente, que onde o amor impera os dissidios dos homens não acham terreno para se enraizar.

■

Eis a definição de Proletariado, feita por André Siegfried, num artigo publicado em «Le Figaro»:

—«O proletariado é a classe deserdada que, tendo sómente para viver um salário insuficiente, não pode constituir reservas, vivendo, portanto, no dia a dia, em condições irremediávelmente precárias. O desespero de não poder sair deste estado de incerteza crónica arrasta consigo uma psicologia de mal estar social».

É uma situação irremediável? Cremos que não. O proletariado—a força organizada do trabalho—luta para abrandar a sua condição, a fim de assentar a sua existência na liberdade para a conquista do pão. Como alguém que confia em si, á medida que vence os obstáculos duma longa e penosa viagem, o proletariado tem progredido, conseguindo melhorar a sua posição, junto do capital. A colaboração das actividades económicas vai achando, por toda a parte, o favor que noutras épocas lhes faltava.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *Máxima*, 21°,1; *mínima*, 12°,4. No mesmo dia do ano passado: *Máxima*, 20°,4; *mínima*, 10°,6.

FÁCIL DE RESOLVER

será a escolha de uma linda jóia por preço acessível se procurar a «Ourivesaria Pimenta». R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

SAIU O N.º 6 DE

IMAGEM

REVISTA POPULAR DE CINEMA

O Supremo

pôs ponto final no processo intentado após a morte do comerciante Bono

O Supremo Tribunal de Justiça apreciou o recurso interposto pelo sr. dr. José Osório, procurador da Republica junto da Relação, referente ao processo que condenou no 1.º Juizo Criminal da Boa-Hora a sr.ª D. Maria Antonieta Gonçalves em dois anos de prisão correccional, suspensos por cinco anos, por se ter apoderado de bens que pertenciam ao falecido comerciante Henrique Bono, com quem viveu trinta anos e lhe criou os filhos, que foram para a sua companhia de tenra idade.

Tanto o recurso elaborado pelo sr. dr. Furtado dos Santos, ajudante do procurador da Republica na Boa-Hora, como o do sr. dr. José Osório defendiam a doutrina de que a sr.ª D. Maria Antonieta entrara por meio de chave falsa no estabelecimento do seu companheiro, na Rua D. Pedro V, ao passo que o advogado de defesa, sr. dr. Silvério Lebre, contraditava essa opinião, porquanto a sua constituinte trabalhava e colaborava em todos os estabelecimentos do falecido, há muitos anos, para o que dispunha das suas próprias chaves.

No Supremo Tribunal e na Relação era sempre pedido o agravamento da pena—alterar de correccional para prisão maior. O processo, quando chegou agora á ultima instancia, foi apreciado pelo sr. dr. Vítor Duarte Fevereiro, procurador da Republica, que foi logo de parecer não haver motivo para se classificar o caso de chave falsa, confirmando, portanto, a argumentação da defesa.

O processo seguiu seus tramites, com o estudo meticuloso dos juizes-conselheiros srs. drs. Lencastre da Veiga (relator), Cruz Alvura e Bordalo e Sá.

Reunido o Supremo Tribunal de Justiça para decidir, resolveu negar provimento aos recursos interpostos, e não foi considerado que a sr.ª D. Maria Antonieta tivesse feito uso de chave falsa. Conclusão: a sentença foi confirmada, assim descendo o pano sobre um caso que tanto apaixonou a opinião publica.

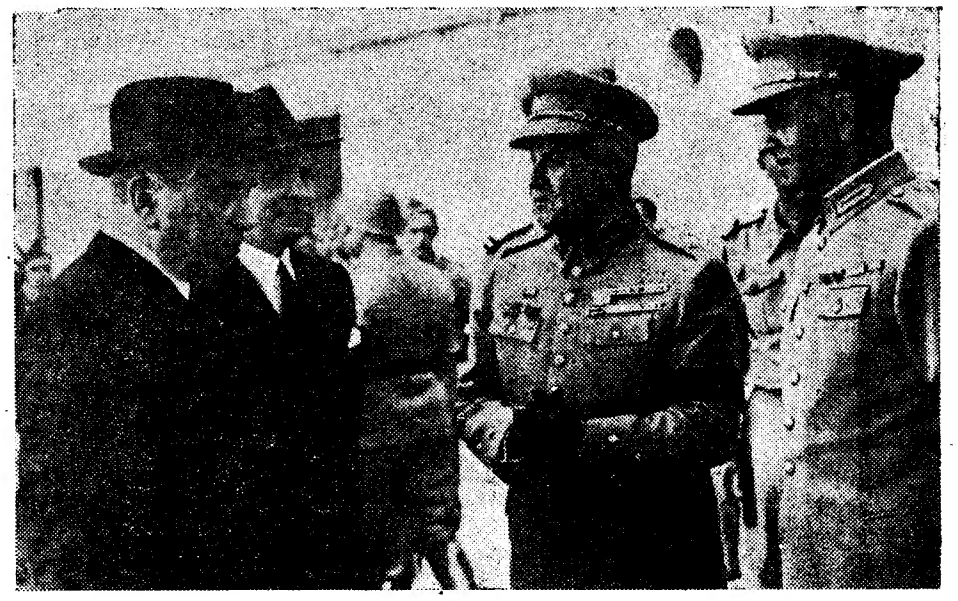
No fim do mês que vem, principios de Junho, deverá ficar concluido no Tribunal Civel da Boa-Hora o processo de habilitação á herança deixada pelo Bono, o qual, em testamento, legou á sua companheira, como prémio pela sua dedicação e exemplar comportamento de trinta anos, tratando os seus negócios, e tratando os filhos—a quantia de 100.000$00, a moradia da Rua do Mundo, e o respectivo recheio.

Os filhos do falecido já pagaram ao Estado o imposto de transmissão, incluindo a parte da sr.ª D. Maria Antonieta.

Os conflitos operários em Espanha têm carácter politico?

SAN SEBASTIAN, 27 — *(Do enviado especial da France Presse)*—A situação criada pelos recentes movimentos grevistas nas provincias de Biscaia e de Guipozcoa normalizou-se em Bilbao, onde os operários retomaram novamente a actividade, mas manteve-se em San Sebastian, onde a greve foi geral durante o dia de ontem. Alguns indicios permitem crer que o carácter nitidamente sindical atribuido a estas greves na altura do seu inicio começa a tomar um aspecto politico. Com efeito, os emissores clandestinos de organizações adversas ao regime do general Franco convidam os trabalhadores bascos a continuar sem trabalhar até ao dia 1 de Maio, sem invocar, entre os motivos a apoiar esses convites á greve, nem questões de salários nem os problemas do racionamento.

Em San Sebastian, onde chegou o ministro do Trabalho, Antonio Giron, muitos empregados comerciais solidarizaram-se com os operários e abandonaram o trabalho também durante o dia de ontem, principalmente para protestar contra o encerramento dum estabelecimento comercial e a detenção do seu director. Segundo se diz, as autoridades da provincia estão na disposição de pôr em liberdade as pessoas detidas nos ultimos dias, desde que todos os grevistas retomem imediatamente o trabalho. A não ser que aconteça algum caso imprevisto, espera-se que a situação se normalize a partir de sexta-feira, de manhã. — (France Presse).



O ministro e o subsecretário do Exército com o governador-militar de Lisboa e o comandante de Infantaria 1, durante a visita a esta unidade

O ministro do Exército visitou hoje os três quarteis de Belém

Prosseguindo nas suas visitas, o sr. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, acompanhado pelo subsecretário de Estado, sr. major Horácio Sá Viana Rebelo, pelo sr. general Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e pelos respectivos ajudantes, chegou hoje, ás 9 horas, ao quartel do Regimento de Infantaria 1, na Calçada da Ajuda, onde foi recebido pelo comandante, sr. coronel Heitor dos Santos Patrício, pelo segundo comandante, sr. tenente-coronel Carreira, e por toda a oficialidade.

No gabinete do comando, o sr. coronel Patrício saudou os membros do Governo, congratulando-se pela sua visita e apontando algumas deficiências que pediu para serem reparadas. O sr. brigadeiro Abranches Pinto agradeceu os cumprimentos e prometeu estudar as possibilidades de suprir as deficiências referidas.

Depois de percorrer, demoradamente, as dependências do aquartelamento, o ministro admirou uma interessante fotografia aérea do mesmo.

A' saída do ministro e da sua comitiva, a banda da unidade executou os primeiros acordes do «Hino do Exército».

Os dois membros do Governo e o governador militar dirigiram-se, a pé, para Lanceiros 2, sendo recebidos, á entrada da parada, pelo comandante, sr. coronel Ivens Ferraz, pelo segundo comandante, sr. tenente-coronel Diogo Ferreira, e pelos outros oficiais.

O regimento, formado na parada, apresentou armas, depois do que desfilou, em continência, sob o comando do sr. tenente-coronel Diogo Ferreira, sendo o grupo de esquadrões prontos comandado pelo sr. major Cunha Viana, e o de recrutas pelo sr. major Carvalho Nunes.

Na sala de oficiais, depois de saudar o ministro, o sr. coronel Ivens Ferraz disse que conta com um grupo magnifico de colaboradores, cuja dedicação e cujo esforço constante enalteceu, salientando que, além da recruta, funciona ali, todos os anos, um curso de sargentos milicianos, de mais de 500 homens, o que representa um trabalho exaustivo para a oficialidade. Pediu que se estudassem certas providências, para se obter um melhor rendimento. O ministro, depois de agradecer as saudações, disse:

—Ao ouvi-lo falar, vi surgir o grande espírito da Cavalaria: gosta do seu quartel, apesar dele ser velho; está satisfeito com os seus oficiais, apesar de serem poucos; e, embora isso requeira muitos esforços e trabalhos, toma espontaneamente a iniciativa de sugerir que aqui se realizem os Cursos de Sargentos Milicianos. A Cavalaria dá sempre o exemplo de fazer muito com poucos meios.

Terminou, enaltecendo a magnífica apresentação, tanto dos soldados prontos, como dos recrutas.

A ultima visita foi ao quartel de Cavalaria 7, onde o comandante, sr. coronel Almeida Ribeiro, acompanhado pelo segundo comandante, sr. tenente-coronel Carlos Chaby, e por toda a oficialidade, apresentou cumprimentos que o sr. brigadeiro Abranches Pinto agradeceu.

A explosão em Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

catedral e estilhaçou vidros de janelas e montras. Destroços da barcaça e das munições chegaram a Algeciras e a La Linea, embora já com menos violência.—(Efe).

A comunicação do Almirantado

LONDRES, 27—O Almirantado britanico anunciou hoje que o navio «Bedenham», de armamento da Marinha, explodiu em Gibraltar, ás 10 horas desta manhã. O navio transportava uma carga mista de munições e abastecimentos. Nada se sabe ainda sobre vitimas. Chegara a Gibraltar há três dias e devia partir para Malta em 30 de Abril.

O «Bedenham» tinha normalmente uma tripulação de 26 oficiais e maritimos da marinha mercante. O Almirantado ignora quantos homens se encontravam a bordo quando o navio explodiu.—(R.).

Há só 12 mortos?

GIBRALTAR, 27—Uma terrivel explosão abalou hoje toda a cidade de Gibraltar, quando o vapor britanico «Bedenham» estava a descarregar munições. A explosão fez tremer quase todos os edifícios da cidade. Centenas de pessoas estão a ser tratadas em hospitais e ambulancias. As ruas estão juncadas de pedaços de vidro e destroços.

Consta que muitos dos tripulantes conseguiram escapar por terem sido postos de sobreaviso por uma explosão preliminar. O navio desapareceu completamente e ficaram arrasados todos os edifícios das proximidades. Apesar dos grandes estragos, afirma-se que o numero de mortos foi, milagrosamente, reduzido — provávelmente apenas 12.—(Reuter).

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

Três membros do Governo visitaram esta tarde Espinho e o Porto

PORTO, 27 *(Pelo telefone)*.—No «rápido» chegou, ao princípio da tarde, a Espinho, o sr. ministro das Obras Publicas, que vinha acompanhado pelo sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, e visitou as obras de defesa da Praia de Espinho. Aqueles membros do Governo, depois de almoçarem em Espinho, dirigiram-se a esta cidade, onde, cerca das 15 e 30, o sr. eng.º Frederico Ulrich, num acto da maior simplicidade, fará a entrega, ao sr. dr. Veiga de Macedo, do novo edifício do Liceu Carolina Michaelis. Entre as visitas previstas, depois daquela cerimónia, o sr. ministro das Obras Publicas irá ao hospital da Misericórdia, Bombeiros Voluntários do Porto, Hospital Escolar e Estádio em construção do Futebol Clube do Porto.

Termina hoje o debate sobre a Constituição e começa a discussão das contas de 1949

Na Assembleia Nacional—(que ontem aprovou os artigos 28.º e 29.º da proposta governamental de revisão da Constituição Política (este último eliminando o artigo 133.º do estatuto constitucional) e a integração do Acto Colonial no seu texto, como título VII da parte II, sob a rubrica «Do Ultramar Português» — termina hoje, na «ordem do dia», o debate que começara na sessão do passado dia 3.

Por proposta da Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia, o texto proposto no artigo 30.º do documento enviado pelo Governo, é substituido pelo seguinte:

«Art. 134.º—A Constituição poderá ser revista de dez em dez anos, contados desde a data da ultima lei de revisão, tendo para esse efeito poderes constituintes a Assembleia Nacional cujo mandato abranger o ultimo ano do decénio ou os que se lhe seguirem até ser publicada a lei de revisão.

§ 1.º—A revisão constitucional pode ser antecipada de cinco anos se, a partir do inicio da sessão legislativa correspondente ao ultimo ano do quinquénio, assim for deliberado por dois terços dos deputados em exercicio efectivo.

Também neste caso o decénio se conta desde a data da lei de revisão que então for votada.

§ 2.º—Apresentada qualquer proposta ou projecto de revisão constitucional, quaisquer outros só poderão ser apresentados no prazo de vinte dias, a contar da data daquela apresentação.

§ 3.º—Não podem ser admitidos como objecto de deliberação propostas ou projectos de revisão constitucional que não definam precisamente as alterações projectadas.

§ 4.º—Uma vez publicada a lei de revisão cessam os poderes constituintes da Assembleia Nacional».

As contas publicas de 1949

Depois de aprovada a parte final da proposta do Governo, começará a discussão das contas gerais do Estado, relativas ao ano de 1949, e ao respectivo parecer, de que foi relator o sr. engenheiro Araujo Correia e a que anteontem nos referimos largamente.

No aeródromo das Lajes morreram 11 tripulantes

dum avião americano que capotou

ANGRA DO HEROISMO, 27 — Uma Superfortaleza voadora americana, procedente dos Estados Unidos, com 16 tripulantes a bordo, ao aterrar no aeroporto das Lajes, com avaria nos motores, capotou, ficando completamente destruída. Onze dos tripulantes tiveram morte imediata e os restantes ficaram feridos de gravidade. Os destroços do aparelho espalham-se por toda a pista de aterragem.—(Ani).

Três explosões em Ruão num armazém de produtos quimicos

RUÃO, 27.—Houve três explosões consecutivas num armazem duma empresa de produtos químicos a 10 quilómetros desta cidade, quando se procedia ao engarrafamento de gás propano. Os 8 operários que procediam a esse trabalho desapareceram. Morreu um operário e ficaram mais 10 perigosamente queimados em toda a extensão do corpo, entre o pessoal que trabalhava noutras secções da empresa. As instalações ficaram num caos inextrincável de destroços. O grande armazem de mais de 600 metros quadrados de superficie onde se deu a explosão ficou inteiramente destruido. Incendiaram-se em seguida á explosão aproximadamente 2.000 garrafas de gás. Os prejuizos ainda não podem ser avaliados com exactidão, mas devem elevar-se a algumas centenas de milhões de francos. Não se determinaram ainda as causas do sinistro.—(F. P.).

*

RUÃO, 27.—Quatro mortos e quatro feridos: é este o balanço definitivo da explosão que se deu ontem numa oficina onde se procedia ao engarrafamento de gás propano.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

A «venda do capacete» para a obra de assistência aos antigos combatentes rendeu este ano 75 contos.

///

Volta a falar-se na organização de uma empresa moçambicana que se propõe construir na Zambézia uma grande fábrica de papel, até com possibilidades de exportação.

///

Foi autorizada a substituição dos «taxis» que se encontrem em reparação por outros carros dos mesmos proprietários.

///

No ano passado, Portugal exportou lãs, de vários tipos e classificações, no valor de 174 mil contos.

///

Quinhentos turistas americanos, que no mês passado estiveram em Bombaim, também visitaram Goa.

///

Ao tenente-coronel reformado Joaquim Marreiros, condecorado com a Torre e Espada, foi concedida a pensão mensal de 300$00 como compensação da diferença de vencimento no activo.

///

No avião especial da K. L. M. que o levou á América do Sul passou esta madrugada por Lisboa o principe Bernardo da Holanda, de regresso a Amesterdão.

///

De avião voltou hoje para Lourenço Marques o deputado dr. José Mascarenhas Gaivão.

///

Encerra se no domingo, ás 19 horas, a exposição de quadros de Carlos Botelho, que tem estado aberta no estudio dos Restauradores.

///

O professor brasileiro dr. Miguel Arcanjo declarou no seu país: «Portugal é, com a Suécia, o país do Mundo que possui as melhores instalações de estudo e combate ao cancro».

///

Foi alterada por despacho municipal a numeração dos prédios da Avenida Dom Vasco da Gama.

O cardeal Gouveia na cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 27.—O sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, foi, ontem, recebido pelo governador-geral da África do Sul, com quem conferenciou durante cerca de uma hora, na companhia do delegado apostólico e do arcebispo da Cidade do Cabo.

A presença do cardeal português, que é o mais alto dignitario da Igreja que até hoje visitou a África do Sul, tem sido assinalada com várias festas e demonstrações do grande apreço e alto prestígio de que o sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia goza em toda a África.

O delegado apostólico ofereceu um almoço em honra do cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, em Mount Nelson, ao qual assistiu o corpo diplomático e, á noite, o «mayor» da Cidade do Cabo ofereceu uma recepção no município em honra do ilustre visitante, vendo-se, entre os convidados, o governador-geral, membros do Governo e do Corpo Diplomático.—(Lusitania).

Uma representação teatral evocativa dos descobrimentos portugueses

CIDADE DO CABO, 27.—Quinze mil pessoas, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio de Gouveia, o arcebispo do Cabo, monsenhor Maccam, e todos os prelados católicos sul-africanos, reunidos nesta cidade, assistiram ontem a uma representação teatral em que tomaram parte 400 figurantes, composta de quadros evocativos da descoberta do Cabo da Boa Esperança, por Bartolomeu Dias, do levantamento do primeiro padrão português, da construção da primeira igreja católica, edificada por missionários portugueses em 1530, e do glorioso martírio do padre Silveira.—(ANI).

Uma greve paralisou os transportes na Itália

ROMA, 27.—Duas greves de 24 horas dos operários dos transportes e metalurgicos diminuiram hoje o ritmo da vida na Itália. Milhões de italianos foram a pé para as fábricas e escritórios, em consequência da greve dos empregados dos «eléctricos», autocarros e vias férreas locais.

Apoiada pelas três «Trade Unions» da Itália —democrática-cristã, socialista e comunista—a greve paralisou os serviços de transportes citadinos e inter-urbanos, com excepção de veiculos com viveres.

Os romanos enchiam esta manhã os poucos autocarros particulares e camiões que mantiveram serviços reduzidos nas principais artérias da cidade. Os motoristas de «taxi» fizeram excelente negócio.

Ao mesmo tempo, os metalurgicos italianos abandonaram o trabalho, numa greve de 24 horas, ordenada pela Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas. As uniões não comunistas não apoiaram a paralisação.—(Reuter).

Há tanto leite que os produtores o estão a vender mais barato que a tabela

Devido á abundancia de pastos, tem havido este ano leite com tanta fartura que os produtores, para o não deitarem fora, o estão a vender a 1$70, 1$60 e 1$50 cada litro, quando estes preços estão fixados, para venda aos retalhistas, que são os vendedores ambulantes, leitarias e pastelarias, a 2$70 e, para o publico, ao preço máximo de 3$20.

O publico, como sempre, é que não beneficia desta baixa de preços, nem da sua abundancia, nem da respectiva qualidade, pois continua a comprá-lo pelo mesmo preço.

Mas o que sucede com o leite é o mesmo que se verifica em relação ao queijo e á manteiga, que continuam com os mesmos preços e também não melhoram de qualidade.

Hoje, brigadas da direcção dos Serviços de Fiscalização percorreram várias casas retalhistas, a verificar os preços por que estava a ser vendido o leite ao publico, apurando que quase todos, com pequenas excepções, o vendiam a 3$20, que é na realidade o preço da tabela, embora o devessem vender mais barato.

O caso podia resolver-se com muito menos trabalho para a fiscalização e para os retalhistas, desde que a Junta dos Produtos Pecuários, á qual cabe defender os interesses dos produtores, retalhistas e do publico em geral, estabelecesse uma nova tabela de preços nestes meses de abundancia, desde o produtor ao publico.

Uma vez que o produto está tabelado e os organismos corporativos falam tanto, nos seus relatórios, em disciplinar e unificar os preços, não está certo que se venda um produto tabelado com variadissimos preços.

A Junta devia, neste momento, resolver o caso com critério e bom senso e não é só com fiscalizações que o caso se resolve.

E o preço do queijo e da manteiga, que são produtos do leite, não merece também a atenção da Junta dos Produtos Pecuários?

O problema tem de ser resolvido de cima para baixo e não de baixo para cima.

Um movimento clandestino contra Estaline na Alemanha Ocidental?

LONDRES, 27.—O «Daily Herald» de hoje diz que existe um movimento clandestino antiestalinista, na Alemanha Ocidental.

Denis Martin, correspondente do «Daily Herald» na Alemanha, diz que oficiais e soldados do Exército vermelho vão frequentemente á parte ocidental de Berlim, para se encontrarem com outros russos, que constituiram um Q. G. avançado de oposição clandestina a Estaline.

«Literatura ilegal, sob a forma de jornais, panfletos e notas bancárias de propaganda são distribuidos pelo pessoal do Exército da zona soviética»—escreve o correspondente. «Todas as noites, emissoras clandestinas da rádio, mudando constantemente de comprimento de onda, para evitar interferências, fazem radiodifusões com palestras antiestalinistas e notícias do mundo livre».

O correspondente afirma que a sede deste movimento secreto se encontra na Alemanha Ocidental, na pacifica cidade de Limburg.—(Reuter).

PERÓN PARA PRESIDENTE

e Eva para vice-presidente

BUENOS AIRES, 27.—Os deputados do bloco do partido peronista aprovaram por unanimidade uma moção, para que os candidatos á eleição presidencial de 1952 sejam «Peron para presidente» e «Eva Peron para vice-presidente».

Várias secções do partido peronista já deram publicidade á mesma opinião. As nomeações, porém, não foram oficialmente patrocinadas até agora.

As eleições presidenciais realizam-se em principios do próximo ano.—(Reuter).

CASA

com o minimo de 12 divisões, com chauffage, imediações Avenida, Alexandre Herculano, Praça Brasil, Estrela, urgente. Resposta para o telefone 52168.

O FIO DA NAVALHA

(Continuação da 1.ª página)

ção dos altos comandos, não houver plano, nem método, nem continuidade, como há-de havê-los na esfera individual?

Quando se substituirá ás declarações sonantes ou ás transcendências nebulosas um conjunto de indicações positivas e de realizações práticas?

O que é preferivel? A acção fecundante dum Pasteur ou dum Edison ou a acção destruidora dum fabricante de armas mortíferas? O pensamento condutor dum Marco Aurélio ou dum Pascal ou os paradoxos desconcertantes dum Shaw?

Se, por efeito da suposta bomba atómica, ou hidrogénica, o Mundo desaparecesse como cinza ao vento ou, pelo menos, se desmoronasse como o Templo de Dagon, sob Sansão, sobreviveria o eco de quem se não cansa de gritar: «A unica maneira de evitar a catástrofe universal é melhorar as condições económicas e mentais do homem, de modo a assegurar-lhe o vencimento ou o salário adequado ás suas necessidades».

Em síntese: Um plano geral de reconstrução económico-financeira, procurando o equilíbrio da balança económica em todos os paises e, em especial, regulando o movimento das importações e exportações e distribuindo equitativamente as matérias-primas, o estabelecimento dum sistema uniforme de impostos e empréstimos (nestes, quanto aos juros e modos de emissão e reembolso), a formação dum fundo comum de maneio, quer para obviar ás crises momentaneas, quer para fazer os adiantamentos necessários ás obras reprodutivas, sem distrair capitais da industria e sem cair nas garras da agiotagem.

Simultaneamente, uma instrução generalizada ou acessível, com as bases gerais da educação, em vez de cingida quase aos sinais alfabéticos ou aritméticos unicamente aplicáveis a registar manifestações instintivas, a fim de preparar os individuos e, consequentemente, as massas para a criação dum ideal, para o conhecimento dos deveres e para a sujeição a uma disciplina que seja a garantia da sua actividade—instituindo universidades populares e cursos práticos gratuitos com as noções basilares atinentes ás respectivas especialidades, promovendo conferências ou simples palestras e publicando cadernos, folhetos e folhas soltas, á semelhança do que se faz lá fora, na Inglaterra, América e nos paises escandinavos.

...Na Idade Média houve na Bretanha um senhor feudal, conhecido pela sua extrema avareza, que, depois de extorquir aos seus vassalos pesados encargos, deixando-os esgotados, e, apesar de alguns só trazerem uma espécie de camisa comprida para cobrir a nudez do corpo, insistiu por novos tributos. Ao que eles retorquiram: «Em verdade, senhor, esta camisa bem pode considerar-se um artigo inutil, visto que lhe falta o resto da vestimenta que a completa. Por isso, tomai-a também». Então, o senhor, fingindo-se tocado de humanidade, observou hipócritamente: «Mas que vai ser de vós, expostos á intempérie, com a pele enrugada pelo frio ou tostada pelo Sol?». E eles, com a paciência bestificante de séculos, ripostaram: «Regressaremos á animalidade primitiva e passaremos a viver á lei da Natureza!».—D. F.

A vaga «stakhanovista» causou uma vítima na Argentina

BUENOS AIRES, 27—Um rapaz de 14 anos foi ontem electrocutado enquanto tocava gramofone numa fábrica de sapatos de borracha, próximo de La Plata, para encorajar os operários a tentar estabelecer um novo «record» de produção. Estavam a trabalhar nesta fábrica 20 homens e 7 mulheres, entre as quais a mãe do rapaz. Trabalhavam havia 41 horas e 2 minutos quando o rapaz caiu morto no momento em que mudava o disco. A maratona foi interrompida.

A vaga «stakhanovista» está a expandir-se rápidamente na Argentina. O «record» pertence presentemente a dois operários da industria do estanho que trabalharam, durante a semana passada, respectivamente, 78 e 98 horas sem dormir. Foi-lhes prometida a medalha peronista.—(Reuter).

Numa cara bem cuidada,
Tem orgulho o bom escocês.
A Gillette é camarada
Que não falha uma só vez.

Os escoceses, que dão justo valor às coisas, sabem que não há lâmina mais confortável ou económica do que a lâmina Gillette Azul. É a lâmina mais afiada e de maior duração, que jamais se fez

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA— Rua Alves Correia, 37, 2.º

Florodental
(CREME DENTIFRICO)
EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTÁSSIO
DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO-TELEF. 149
DEPOSITARIO EM LISBOA:
J. C. CRESPO-R. DA MADALENA-237-1.º-D-TEL. 26260

REGENTONE
RADIO E TELEVISÃO

Azenhas do Mar

Palacete aluga-se ou vende-se, forrado de azulejos, grande vinha, água própria, serve para casa de Repouso, Pensão, Restaurante, entrega imediata, trata: *Hotel Paris, Estoril ou Telefone, Colares 138.*

Lambris de Mármore

Para casas de banho, cozinhas, entradas, escadarias, etc., a preços de revenda—MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª—Praça do Município, 29-30.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos.
1.º ás 15 horas. Telefone 7 9067

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Ela exige

O MELHOR SERVIÇO
O MELHOR ASPECTO
O MENOR CONSUMO

Ofereça-lhe um ferro eléctrico automático **H·M·V**

Vendas a prestações desde 185$00 mensais
Distribuidores: VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 95 e 99

BALANÇAS BORG

Indispensáveis em todas as casas de banho modernas para verificar o seu peso e o de seus filhos

PREÇO MODERADO

BORG SCALE
À VENDA NAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. • R. da Conceição, 46, 1.º • Telef. 30306-7 • LISBOA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara
ANUNCIO

O Doutor Manuel Ribeiro, Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa e 2.ª Secção.

Faz saber que no dia 7 de Maio próximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal, se há-de proceder á arrematação em 2.ª praça, pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado, dos seguintes:

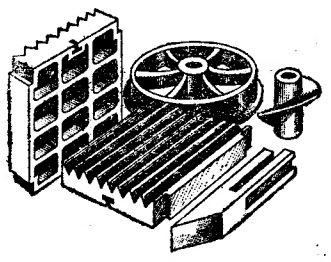
BENS

Um prédio urbano, composto de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares, com lados direito e esquerdo, e quintais, sito na Rua Frei Fortunato de São Boaventura, n.º 3, freguesia de Penha de França, descrito na 6.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o n.º 5.952, a fls. 59 do Livro B-18, e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1.732, que vai á praça por 122.916$00 (cento e vinte e dois mil novecentos e dezasseis escudos).

Penhorados na execução de processo ordinário (hipotecário) em que é exequente o Banco Lisboa & Açores, e executados Joaquim João de Oliveira Neto Pratas, e mulher, D. Paula Cristina Relvas Pratas.

Lisboa, 18 de Abril de 1951.

O Juiz de Direito,
Manuel Ribeiro
O Chefe da 2.ª Secção de pro.,
Augusto Pinto do Souto



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.
•
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31715 • 31715 • 31715
CAIXA POSTAL 408

A EXCURSÃO DA C. P.: DE DOMINGO, 29, LEVA-O A

AVEIRO

COMBOIOS-RAPIDOS, ESC. 140$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Ernestina Vale de Figueiredo

FALECEU

Romualdo Figueiredo e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 11 horas, da Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 28, 2.º, direito, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES
Telefone 27523

Mariana da Cruz

FALECEU

Adelaide da Cruz Ferreira, seu marido e filhos, e mais família participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 15 horas, da Travessa Nova de Santos, 48, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

EXCURSÃO DA C. P. AO

PORTO

FUTEBOL CLUB DO PORTO CLUB FUTEBOL OS BELENENSES

Por motivo deste desafio que se realiza no Porto, em 29 do corrente, a C. P. efectua uma excursão com partida de Lisboa no dia 28, sabado, no comboio rápido das 19-20 e regresso no dia 29 no comboio rápido que parte do Porto ás 18-30 e chega a Lisboa-Rossio ás 23-40.

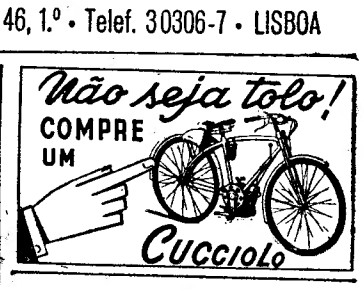
2.ª classe—175$00

Preço (incluindo marcação de lugar)

Na ida, é facultado aos excursionistas o seguimento no comboio rápido das 8-40 do dia 29 e, na volta, no c.º 12 que parte ás 22,50 do mesmo dia.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels: 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

A lotação é limitada.



Aproveite o tempo

Trabalhe de dia e viaje de noite nos comboios da C. P. utilizando os novos «Wagons-Lits» entre Lisboa e Porto.

PEÇAS LEGÍTIMAS
PONTIAC
STAND CLEMENTE
RUA DE SA DA BANDEIRA, 247 - PORTO

TEM O SEU CARRO AVARIADO?

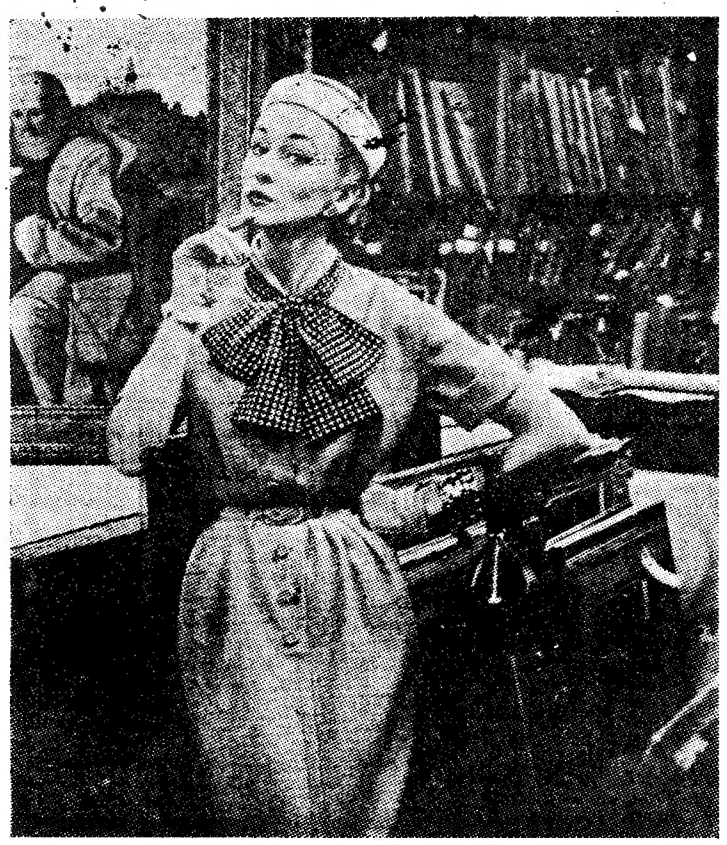
a dois passos da Baixa, encontra V. Ex.ª uma oficina para reparações gerais e com pronto socorro privativo para serviços grátis para a nossa oficina, dentro da área de Lisboa.

Sociedade Portuguesa de Reparações, Lda.
Pátio do Tijolo, 17 e 19, á Rua de D. Pedro V—Telef. 20762
PESSOAL ESPECIALIZADO EM CARROS «SKODA»

A BOQUILHA
DENICOTEA
Protege o coração os pulmões e os nervos
com filtros carregados com "Silicagel"

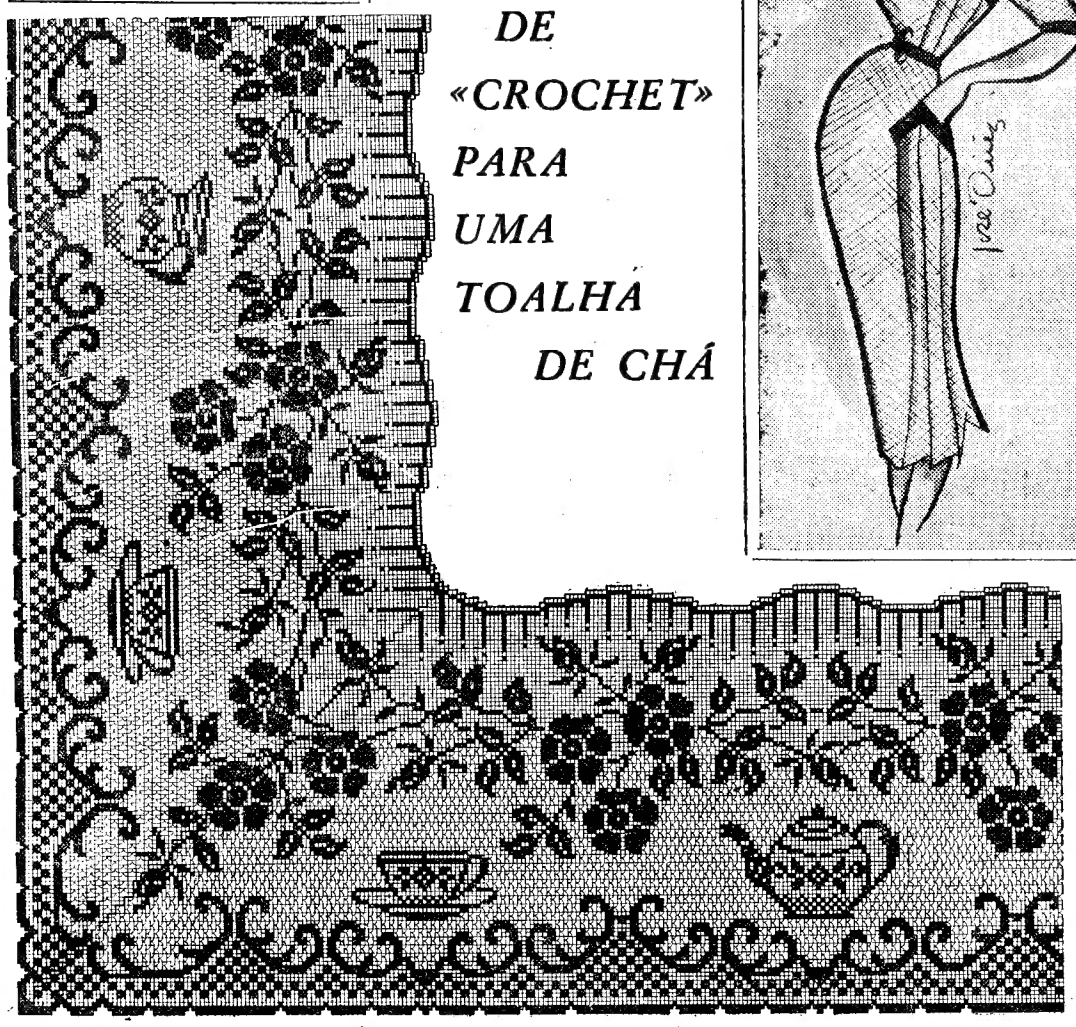
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS
•
Agente:
Tabacaria Britânica
Praça Duque da Terceira, 19

PAGINA da Mulher



Vestido de fazenda azul cinzento clara com gravata de pintinhas azul escura e branca. Preços dos moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras. 20$00.

RENDA DE «CROCHET» PARA UMA TOALHA DE CHÁ



Esta renda de «crochet» deve ser feita na malha de abeotos, fechados e inglesa com algodão Mercer Corrente branco ou cru n.º 50, para atingir, na largura, 0,m.

O seu desenho em quadriculados de três milímetros contendo os motivos do açucareiro e da manteigueira e um ornamento para os guardanapos é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 43 que contem muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis e lindos «crochets».

Preço desta publicação mensal que completa, a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

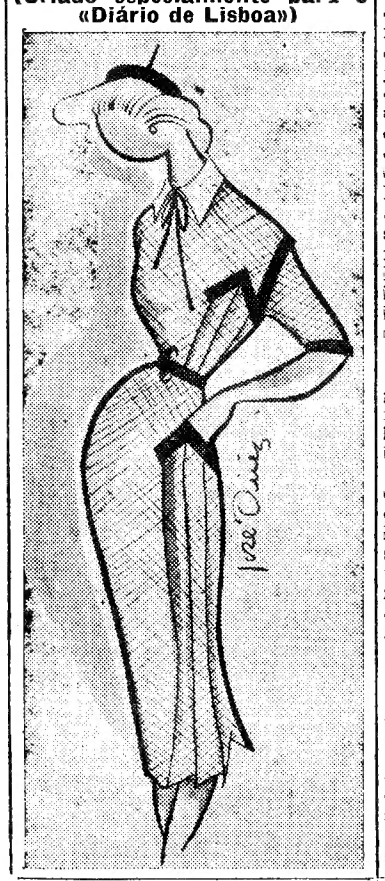
CULINARIA

Entrecosto com batatinhas novas

500 grs. de entrecosto; 50 grs. de manteiga; 50 grs. de tutano; pimenta, sal, noz moscada e salsa picada.

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Amolece-se em banho-Maria a manteiga e o tutano, tempera-se com sal, pimenta, noz moscada, salada, e bate-se tudo muito bem formando uma massa. Apara-se a carne, dando-lhe uma forma regular, e coloca-se sobre a grelha esquentada préviamente. Deixa-se ganhar uma leve crosta, retira-se da grelha, põe-se numa travessa aquecida, barra-se tudo com a manteiga já preparada, como ficou dito, cerca-se de batatas novas assadas no forno.

Caixinhas de segredo

Prepara-se uma massa meio folhada e com ela se fazem pequenas caixinhas. Amassa-se muito bem 100 grs. de manteiga e aos poucos vão-se-lhe juntando 200 grs. de farinha. Bate-se esta massa a qual se humedece com uns borrifos de água se estiver muito dura. Deixa-se repousar durante um quarto de hora e volta a amassar-se estendendo-a em seguida com o rôlo. Formam-se as caixinhas que se levam ao forno a cozer. Batem-se 6 ovos que se fritam em manteiga, deixando-os ficar muito fofos e pouco passados. Enchem-se com êles as caixinhas, colocando, sobre cada uma, uma rodelinha de chouriço magro e ornamentando com ovo cozido e salsa picada.

Lombo de porco com cogumelos

500 grs. de lombo desossado; 200 grs. de cogumelos; 1 colher de banha; 2 colheres de manteiga; 1 colher de farinha; 1 decilitro de vinho branco.

Esfrega-se bem com sal fino, alhos esmagados e pimenta em pó, um traço de lombo de porco, já desossado. Põe-se ao lume a caçarola com a banha, deixa-se ferver e deita-se-lhe dentro o lombo, que se volta repetidas vezes para ganhar côr. Juntam-se depois os outros ingredientes e deixam-se cozer e apurar.

Bolos provincianos

6 ovos; 60 grs. de açucar; meio litro de mel; 1 quarto de litro de azeite bom; canela em pó.

Batem-se os ovos com o mel e o açucar. Depois aos poucos vai-se-lhe adicionando o azeite, e por fim farinha de trigo a precisa para se poder estender. Deita-se esta massa em forminhas untadas com manteiga e leva-se ao forno a cozer.

Joias modernas

Na colecção de joias apresentada por Christian Dior encontravam-se este broche e pulseira de estilo antigo.

Jacques Falh valorizou um dos seus modelos com este lindissimo broche.

Colar e brincos de género ligeiro apresentados na colecção de Jean Dessés.

Notas modernas

Três notas de graciosidade nas «toilettes» modernas: uma gola branca de linho com renda de tule bordado; um decote guarnecido nas costas, com flores artificiais e um grande laço de «tafettas» com riscas de cores vivas, franjado nas pontas

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CENNY MASSAGISTA
Limpezas de pele, anti-rugas, raios ultra-violetas, infra-vermelhos, depilações e todos os tratamentos da especialidade.
SALÃO DE BELEZA REIS
(antiga casa RENÉ)
TRAV. DO SALITRE, 19 1.º
(Junto à Avenida) - Tel. 28985

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Pastilhas KISSINGA
O melhor remédio contra a obesidade. Chegou nova remessa. Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, L.da. Rua Aurea, 154 — Lisboa—Telef. 24816.

DE LUTO

D. Maria Jeannette de Abreu e Sousa

Faleceu a sr.ª D. Maria Jeannette de Abreu e Sousa, de 36 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Georges Maurice Santos e Souso, comerciante. O funeral, acargo da casa A. G. Magno, Limitada, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Almirante Reis, 149, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Ernestina Vale de Figueiredo

Faleceu a sr.ª D. Ernestina Vale de Figueiredo, de 66 anos, actriz, casada com o sr. Romualdo Figueiredo, actor e tesoureiro da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais. O funeral realiza-se amanhã, conforme a participação de familia.

D. Mariana da Cruz

Faleceu a sr.ª D. Mariana da Cruz, de 70 anos, natural da Moita, viuva, mãe da sr.ª D. Adelaide da Cruz Ferreira e sogra do sr. Alexandre Nunes Ferreira, industrial. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Travessa Nova de Santos, 48, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

VOLUNTÁRIOS PARA MACAU

O regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, de Viana do Castelo, dirigiu convite para servir voluntàriamente em Macau em comissão militar, aos subalternos milicianos, furrieis milicianos, primeiros e segundos cabos clarins, primeiros cabos ajudantes de mecano-auto, primeiros cabos serralheiros, primeiros cabos correeiros, primeiros e segundos cabos ferradores, todos daquele regimento e que se encontrem na situação de disponibilidade.

O vencimento é o da guarnição militar normal de Macau, inscrito no orçamento da referida Colónia.

Em virtude de não haver presentemente, casas para alugar, só é permitido aos oferecidos fazerem-se acompanhar de pessoas de familia a seu cargo, quando declararem por escrito que têm garantido alojamento naquela Colónia.

Os militares que aceitarem o presente convite devem enviar, em papel selado, as suas declarações aquela unidade, até o dia 1 de Maio.

—Também de Lance ros n.º 2, Belém, nos solicitam que avisemos os cabos e soldados na situação de disponibilidade, de que podem inscrever-se para ir servir voluntàriamente em Macau, em comissão militar. As declarações deverão dar entrada na secretaria daquela unidade, em Belém, até 30 do corrente.

D. Gertrudes da Conceição Valdez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Participação e missa do 7.º dia

D. Maria del Amparo Diaz de Tuesta y Orive de Azevedo Pereira e seu marido dr. Lourenço de Azevedo Pereira participam o falecimento da sua muito querida amiga Ex.ma Senhora D. Gertrudes da Conceição Valdez, mandando celebrar missa pelo seu eterno descanso no dia 28, ás 9 horas, na igreja de Santo António de Campolide, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

D. Gertrudes da Conceição Valdez

Dr. Lourenço de Azevedo Pereira, na qualidade de testamenteiro, participa o falecimento da Ex.ma Senhora D. Gertrudes da Conceição Valdez, ocorrido no passado dia 22 do corrente mês, não havendo feito participação nos jornais nem convites por determinação da falecida.

Vida artistica

Exposição António de Almeida

António de Almeida, pintor visiense, é um simpático autodidacta. A pintura enamorou-o, e ei-lo, nos intervalos da profissão, descobrindo, com fé carinhosa, o seu talento plástico. Isto que parece simples, exige muita vontade, uma dedicação sem limites ao ideal; e até pesados sacrificios. António de Almeida veio agora até Lisboa: um sonho, como muitos, que a realidade nem sempre confirma, quando se lhe confiam as mais veementes esperanças. Mas nem por isso a paixão do artista deve esmorecer. Vão mal os tempos para as coisas do espirito. Outros têm esbarrado, como António de Almeida, no muro espesso da indiferença publica.

É simpática esta exposição na Casa das Beiras. António de Almeida apresenta quarenta e cinco trabalhos: flores, frutas, paisagens e alguns aspectos de Viseu. Vê-se que trabalha com afinco, procurando reproduzir a verdade do que observa. Nas várias modalidades, que expõe, supomos que é nas naturezas mortas onde melhor se revela e afirma. Há uma (5), com frutos, muito bem tocada. Os pomos não só têm relevo e volume, mas exacto colorido. «Faiança Azul» é outra tela digna de nota. No brilho das ceramicas reflecte-se uma luz delicada. O desenho é perfeito e o colorido verdadeiro. Entre as muitas flores, rosas frescas, camélias raiadas de branco e vermelho, malmequeres de ouro, destacamos o quadro 29, que acusa finas pinceladas. «Rua de Aldeia» é bem caracteristica. Curioso, o aspecto do claustro e torres da Sé de Viseu, com a luz própria da região, e ainda a «Marinha», de Buarcos, pedaço sentido da natureza. António de Almeida, que expõe na capital pela primeira vez, não é, evidentemente, um artista no pleno dominio da técnica, mas revela apreciáveis qualidades, o que nos leva a encorajá-lo.

Homenagem a um director da Escola Nacional

Em 5 de Maio próximo, um grupo de ex-alunos da Escola Nacional promove um banquete em honra do antigo director daquela escola, sr. major Encarnação e Sousa, que, nessa data, completa 90 anos de idade e que, no campo da instrução, teve uma acção notável, rodeando-se sempre dum nucleo de professores da mais alta competência.

O major Encarnação e Sousa é dos raros sobreviventes das campanhas de Marracuene, Magul, Gaza e Barué, e de Satary, na India, onde praticou altos feitos que lhe valeram a «Torre e Espada». Possui, ainda, as quatro medalhas comemorativas das campanhas de Lourenço Marques de 1894 a 1896 e, em 1946, deram-lhe a medalha de ouro de «Serviços relevantes prestados no Ultramar», homenagem aos herois da Ocupação do Império Português. Esta é, pois, a figura que vai ser homenageada pelos seus antigos alunos, podendo a inscrição para o banquete fazer-se por intermédio dos srs. Alvaro Vilela, no Banco Espírito Santo; Ryder da Costa, na Rua de S. Nicolau, 59, 2.º; Cassiano de Araujo, na Rua do Ouro, 261; e Aguiar Ramalho, na Rua do Carmo, 17 e 19.

Homenagem em Odivelas

ao dr. José Filipe Rodrigues

Na Sociedade Musical União Odivelense realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, uma sessão em honra do padre dr. José Filipe Rodrigues, sacerdote e professor, homem de reconhecidas virtudes, que recentemente completou os seus 80 anos. A acção do dr. José Filipe Rodrigues, como pedagogo e homem de bem, tem-se feito sentir valiosamente. Assim, além de ter organizado uma distribuição diária de sopa, de que beneficiam 40 pobres, projecta fundar um jardim-escola e promover a construção dum bairro destinado a classes pobres.

Uma largada em Marrocos

de pombos portugueses

O avião da Aero Portuguesa levou para Marrocos uma encomenda valiosa: nada menos do que 30 pombos correios portugueses do Clube Columbófilo Estrela, para serem largados de Casablanca para Lisboa, numa distancia de cerca de 500 quilómetros. Os 30 pombos correios, das melhores espécies, foram entregues aos cuidados do piloto do avião, sr. comandante Carlos Santos Nogueira, que, em Casablanca, procederá á sua largada para Lisboa. O Clube Columbófilo Estrela realiza todos os anos largadas identicas dos seus pombos correios.

Maria Jeannette de Abreu e Sousa

FALECEU

Georges Mourice Santos e Sousa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Esposa e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Almirante Reis, 149, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Tel. 5 1586

Vida religiosa

Cerimónia na ermida dos Anjos

A irmandade da Nossa Senhora do Resgate das Almas e Senhor Jesus dos Perdidos inicia, amanhã, as cerimónias comemorativas da maternidade de Nossa Senhora. Haverá missa, ás 9 e 30, novena ás 21 horas, e, no dia 5 de Maio, ás 11 horas, exposição do Lausperene. No dia 6, ás 12 horas, missa solene, a grande instrumental, com sermão, e ás 21 horas, «Te Deum» e sermão.

Semana de Estudos do Clero Paroquial

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, no Seminário dos Olivais, a sessão de encerramento da Primeira Semana de Estudos pora o Clero Paroquial de Lisboa. De manhã, houve sessão de trabalhos, em que foram apresentadas duas teses: uma sobre o baptismo e outra sobre a Santa-Unção. Presidiu o sr. bispo de Prene.

Peregrinação a Roma

Na sede da Junta Central da Acção Católica, Campo de Santana, 43, continua aberta a inscrição para a peregrinação que se pretende organizar para ir a Roma por ocasião da inauguração da nova igreja de Santo Eugénio.

Excursionistas americanos

de visita a Portugal

Chegou hoje de avião a Lisboa o sr. João Rodrigues de Faria, agente português de viagens e turismo, estabelecido em S. Francisco da Califórnia há mais de 25 anos, o qual vem agora mais uma vez acompanhar um grupo de turistas luso-americanos, numa digressão por todo o nosso País, á qual se reunirão outros seus passageiros, que viajam no paquete «Itália», que chegará ao Tejo no próximo dia 1 de Maio. Nesse paquete viaja «Rosinha», conhecida locutora de Oakland, Califórnia.

No intuito de estimular uma corrente turistica dos Estados Unidos para a Península Ibérica, o sr. João de Faria disse-nos que tencionava avistar-se com as autoridades competentes no nosso País, para tratar de assuntos relativos á simplificação das tabelas de impostos aplicáveis aos passageiros que embarcam no nosso porto, de regresso aos Estados Unidos, por via maritima e por via aérea.

SOCIEDADE «ESTORIL»

ENCONTROS DE FUTEBOL
SPORTING—S. PAULO
BENFICA—F. C. PORTO
Ás 16-00 e 17-30 horas, respectivamente

No próximo dia 29, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-30 horas, ás 17 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 28. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificam-se as alterações ao horário em vigor que constam do «Aviso ao Publico» que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível do Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-30 horas ás 17 e das 19-30 ás 21.

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 32
No dia 29 de Abril de 1951

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «Sporting-S. Paulo» — no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 29 de Abril as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—Serão suprimidos os seguintes comboios:

Ascendentes: 1053 e 1055 que partem de Cais do Sodré respectivamente ás 14-27 e ás 16-43.

Descendentes: 1054 e 1058, que partem do Estádio respectivamente ás 15-33 e 18-22.

2.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14.

Descendente: 1012, que parte de Cascais ás 19-35.

3.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1009, que parte do Cais do Sodré ás 19-45.

Descendente: 12, que parte de Cascais ás 14-40.

4.º—Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 705, que parte de Cais do Sodré ás 20.

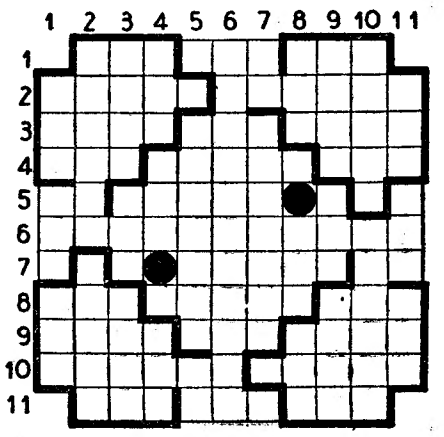
Descendente: 708, que parte de Cascais ás 13-40.

Lisboa, 26 de Abril de 1951.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3091



HORIZONTAIS: 1—Plebe. Vã. Nandu. 2—Chuvadas. Apêndice móvel na cabeça de certos insectos e crustáceos. 3—Substancia de composição análoga á do eter e do alcool. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Asia. Sulcar. 4—Grande porção. Aplaca. Camareira. 5—Preposição. Repete. 6—Aquele que vende bilhetes de teatro. 7—Principio activo do chá. Prefixo de negação. 8—Textualmente. Grassa. Patrão. 9—Folhas de palmeira em que se escrevia. E'ró. Desejar. 10—Grosseiro e gordo. Venera. 11—Malicia. Pega. Cólera.

VERTICAIS: 1—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. Fama. Unicos. 2—Recupera. Enfiadas. 3—Igualar. Pedra de cevar. Cobertura. 4—Arvore cuja casca aromatiza o vinho. Fruta-do-conde. Meio-dia. 5—Comprimi. Concede. 6—Domados. 7—Prefixo de privação. Agatoide. 8—Nome de letra grega. Oh! Juntei. 9—Simples. Devota. Paixão. 10—História. Concordara. 11—Altar. Merecimento. Agora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3090

HORIZONTAIS: 1—Albigense. 2—Fruidos. Ada. 3—Reis. Afim. 4—Ilas. Lavam. Ata. 5—El. Lidares. Ar. 6-Charleroi. 7-Lá. Aduelas. Tu. 8—Ano. Agres. Sir. 9—Naco. Aula. 10—Dio. Vitrais. 11—Sumariara.

VERTICAIS: 1—Friedland. 2—Areal. Canais. 3—Luis. Lha. Ocou. 4—Bis. Liada. 5—Id. Madrugava. 6—Go. Valer. Ir. 7—Estarelem. Ti. 8—Meras. Ara. 9—Safa. Sós. Suar. 10—Editai. Tilia. 11—Amarguras.

COLARINHOS «Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ — TELEF. 6
Restaurante e Salão de Chá — Seu nome feito pelo bem que serve — Belos quartos para fins de semana e férias — Deliciosos almoços, domingo, 29 e em 3 de Maio, feriado, marque a sua mesa.
ABERTO TODOS OS DIAS ao serviço de Vossa Excelência

PROPRIEDADES
ADMINISTRAÇÕES / RENDAS
COMPRAS / VENDAS / HIPOTECAS
R. Crucifixo, 31-3.º Telef. 2 3565
LISBOA

Empréstimos sobre penhores de ouro, pratas e joias
A JUROS REDUZIDOS
Montepio Comercial e Industrial
RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

261 . . . . . 600.000$

260
262 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

9454 . . . . . 100.000$

23338 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

7923 13107 14398 15719 21959 22556 25157

Premiados com 4.000$00

789 2239 3334 5377 5959 8095 13045 13756 14238 15474 16924 17757 18714 19355 21903 23048

Premiados com 300$00

24	49	109	156	189	259
264	294	319	725	735	778
779	842	942	943	947	959
979	991	1039	1339	1387	1409
1430	1543	1634	1648	1660	1672
1812	1849	1973	2024	2068	2077
2210	2290	2340	2371	2377	2417
2432	2505	2563	2581	2700	2763
2858	2957	2961	3039	3134	3171
3173	3195	3201	3309	3318	3380
3463	3469	3474	3524	3692	3701
3707	3799	3875	3993	4031	4319
4433	4567	4612	4685	4690	4902
4951	5018	5108	5146	5173	5351
5447	5459	5730	5793	5899	6007
6028	6073	6102	6214	6215	6243
6257	6309	6529	6563	6586	6594
6661	6671	6772	6822	6992	7054
7169	7188	7201	7312	7324	7426
7443	7444	7477	7483	7557	7564
7646	7737	7774	7846	7872	7892
7921	7927	7984	8119	8151	8195
8440	8464	8467	8503	8512	8528
8601	8644	8726	8733	8859	8895
9060	9102	9229	9367	9426	9430
9455	9557	9603	9649	9742	9752
9784	9831	9921	10037	10071	10077
10082	10132	10263	10538	10577	10777
10813	10869	10874	10892	10921	11075
11121	11179	11260	11286	11301	11391
11631	11708	11727	11745	11857	11928
11948	12080	12115	12171	12310	12345
12366	12389	12408	12452	12513	12618
12665	12854	12920	12940	12944	13008
13063	13113	13121	13144	13157	13169
13269	13515	13557	13581	13597	13639
13698	13746	13827	13901	13940	13949
14228	14254	14272	14279	14307	14439
14445	14481	14572	14573	14659	14665
14696	14751	14927	14975	14976	15062
15074	15102	15217	15259	15269	15351
15363	15371	15392	15440	15577	15583
15640	15643	15746	15769	15966	16087
16102	16104	16113	16272	16393	16438
16448	16461	16495	16705	16789	16853
16931	16952	17280	17623	17708	17735
17736	18103	18153	18184	18195	18240
18344	18358	18499	18584	18893	19038
19060	19086	19203	19222	19283	19341
19558	19599	19631	19654	19703	19786
19963	20037	20046	20114	20209	20268
20295	20366	20449	20451	20467	20477
20511	20623	20635	20693	20803	20970
21073	21100	21164	21222	21299	21326
21395	21418	21447	21477	21538	21548
21670	21722	21723	21771	21793	21815
21947	22018	22054	22114	22133	22265
22277	22289	22372	22475	22524	22622
22724	22764	22801	22809	22821	22830
22940	22950	23013	23230	23231	23312
23365	23594	23625	23630	23660	23674
23777	23813	23852	23979	23983	24010
24087	24231	24239	24290	24335	24364
24474	24532	24553	24556	24623	24789
24934	24957	25056	25194	25196	25199
25648	25658	25664	25668	25760	25819
25830	25875	25876	25904	25946	25988
26000					

Os numeros de **201** a **300**, de **9401** a **9500** e de **23301** a **23400** são premiados com **500$00**, por corresponderem ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** prémios.

São premiados com **500$00** todos os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1. prémio: **61.**

Têm o prémio de **170$00** os numeros terminados em **0**, **1** e **2**, com excepção dos que terminem em **61.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CARBOLINIO
IMUNIZADORES CUPRICOS
Preços da Fábrica
Rua da Rosa, 321-A 321-B
CASA VERELA (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefone 28205 - 34275

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Com aguaceiros nas Ilhas Britanicas, por acção de uma massa de ar instável, transportado na circulação de um anticiclone localizado a Noroeste da Irlanda, choveu em algumas ilhas dos Açores, por influência de uma depressão quase estacionária, a Sueste de Santa Maria. Há forte precipitação em quase toda a Europa Central e algumas localidades da Espanha, por influência de um vasto sistema depressionário, de origem térmica. Em Portugal há forte nebulosidade e o vento é fraco e variável.

PREVISÃO PARA O PERIODO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do tempo instável, com nebulosidade variável, vento fraco a bonançoso do quadrante Nordeste, possibilidade de aguaceiros e trovoadas especialmente nas regiões montanhosas do Norte de Portugal, nevoeiros matinais nos vales e temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Recital de canções; 21, Noticiário; 21 e 15, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 45, «Crónica semanal»; 22, Concerto pelo grupo coral feminino «Harmonia»; 22 e 20, Teatro: «Crisantemos», de John Steinbek; 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23, «A luz vem sempre do alto»; 23 e 30, Musica de salão; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Quinteto em lá maior, de Schubert; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Selecções; 21, Passatempo «APA»; 22 e 30, Concerto ligeiro; 23, O rito da Primavera, de Stranwinski; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

Amanhã, ás 21 e 30, é transmitido pelo Rádio Renascença o quinto programa do *Panorama Radiofónico*, dos jornalistas Lopes de Oliveira e João Coito, consagrado ao Brasil, como significado da data da sua descoberta, pelos portugueses, em 22 de Abril de 1500.

O embaixador do Brasil, dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, proferirá uma saudação. Colaboram nesta emissão a artista Alma Flora e Carlos Wallenstein.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil— Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União— Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Inês de Castro».
NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Rio escondido».
TIVOLI—«Féras que foram homens».
EDEN—«O homem da torre Eiffel».
S. JORGE—«A sinfonia da vida».
POLITEAMA—«Que Deus me salve».
TRINDADE—«Jack, o negro».
GINASIO—«Iremos a Paris».
CAPITOLIO—«A captura».
ODEON E PALACIO—«Ansia de liberdade».
OLIMPIA—«A revolta dos indios».
TERRASSE—«A legião do deserto».
LIS—«A deusa do amor».
REX—«A rosa negra».
PROMOTORA—«A gata borralheira».
R. AMADORA—«O rei da floresta».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	665$	665$	665$
Consolidado 3 % T. 10	729$	729$	729$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	850$	857$
Centenários 4 %	—	957$	—
Ob. Tesouro 1943	1.988$	1.985$	1.990$
Externas 1.ª série	—	1.205$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.205$	1.205$	1.210$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	1.370$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	142$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p...	676$	673$	677$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	124$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	124$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	107$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	141$
Industrial Aliança... ...	—	286$	300$
Portugal e Colónias ...	—	275$	280$
Nac. Navegação T. p.	1.140$	1.136$	1.142$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.105$	1.130$
Port. Tabacos cupão ...	—	321$	324$
Tabacos Portugal cupão	—	383$	390$
União Eléctrica Port. ...	—	180$	185$
Cassequel	1.079$	1.078$	1.080$
Agricola das Neves ...	1.000$	995$	1.000$
Agricultura Colonial ...	605$	604$	608$
Açucar de Angola... ...	—	2.895$	2.940$
Buzi	154$	154$	155$
Cabinda...	—	123$	—
Ilha do Principe	—	1.440$	1.450$
Zamoézia T. de 25 ...	124$	124$	125$
Moçambique	204$	203$	205$
Electrica das Beiras	1.310$	—	1.320$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	104$	—

Mais uma vez
e numa só extracção, a
CASA DA SORTE
vendeu
2 Prémios Grandes!
Na extracção de hoje:
2.º Prémio
9.454 = 100 contos
3.º Prémio
23.338 = 50 contos
Grande Lotaria Extraordinária
do
Santo António
1.º Prémio - 3.000 contos
2.º Prémio: 500 contos; 3.º Prémio: 250 contos; 4.º Prémio: 100 contos
e mais 26 502 prémios, tudo num total de 13 000 contos
Vigésimos a 15$00 e Bilhetes a 300$00 desde já à venda na
CASA DA SORTE
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

NOVAMENTE A
SORTE GRANDE
261—600 CONTOS
Número certo vendido pela casa
CAMPIÃO
LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO
1.º Prémio 3.000 CONTOS
Desde já se vende nas casas
CAMPIÃO
LISBOA PORTO COIMBRA FARO

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2 1273

PUBLICAÇÕES

«Anais de Olivença»

Distribuida pela Livraria Portugália, de Lisboa, foram postos á venda, num só fasciculo, os numeros 2 e 3 da revista «Anais da Velha Vila Portuguesa de Olivença», orgão do «Circulo de Estudos Históricos de Olivença», cuja distribuição é gratuita a todos os que se encontrem inscritos, bastando que escrevam para a Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, Lisboa. O presente fasciculo, bastante ilustrado com fotografias diversas sobre Olivença, traz um valioso sumário do qual se destacam trabalhos sobre Gibraltar, o tradicionalismo português em Olivença e uma apreciação critica a um trabalho de Octávio Rodrigues de Campos, devidos á pena do denodado oliventino e paladino sr. Ventura Abrantes. Insere, além disso, um artigo histórico do capitão Pereira Brandão, repleto de dados curiosos.

O tempo e a agricultura

Benefícios e prejuízos nos campos

GRANDOLA, 25—Os lavradores desta região estão desolados com as geadas e os ventos do Norte que até meados do corrente queimaram as árvores de fruto e vinhas, prevendo-se uma fraca produção. Contudo, as searas mantêm-se prometedoras, beneficiadas pelas ultimas chuvas e o tempo fraco que decorre.

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Apesar da envergadura *da ofensiva comunista* os americanos estão optimistas

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 27 — (Por Georges Ullman, enviado especial da France Presse) — *A grande ofensiva comunista começou e mantém-se há cinco dias. Na frente ocidental, ainda não se viu nem um avião, nem um carro de combate, nem mesmo um camião das tropas inimigas. Na véspera do desencadear da ofensiva, foi assinalada uma divisão chinesa de artilharia com 72 peças. Não deu um só tiro desde domingo para cá. Numas escassas 24 horas, a artilharia duma só das divisões aliadas disparou mais de 20.000 tiros. Até agora, a retirada «metódica» das tropas aliadas tem sido feita sem incidentes muito graves.*

De maneira geral, os oficiais do estado-maior dizem-se satisfeitos com a forma como decorrem as operações, fazendo notar, principalmente, que as perdas de vidas nas unidades aliadas têm sido insignificantes em relação á envergadura das operações, e de qualquer modo muito inferiores ás que seria lícito esperar durante uma ofensiva inimiga tão importante. Algumas unidades de pequenos efectivos, que sobre as colinas receberam a missão de cobrir a retirada, sofreram muito com a ofensiva comunista. Um batalhão britanico, que foi cercado e cujos homens tiveram de alcançar as linhas aliadas pelos seus próprios meios, sofreu perdas muito severas. Mas, como fazem notar com satisfação os oficiais do estado-maior, não se perdeu nem uma só grande unidade. Em contrapartida, as perdas sofridas pelo inimigo seriam consideráveis.

Os americanos baseiam o seu optimismo, aliás não exagerado, não apenas nas perdas que infligem ao inimigo, mas também nas dificuldades materiais que este há-de encontrar para manter a ofensiva no ritmo em que presentemente se está a desenvolver. Observaram-se muitos chineses a regressar isolados em direcção ao Norte, o que poderia ser indício de que as suas respectivas unidades foram de tal modo dizimadas que já teriam de ser substituídas por unidades frescas. Além disso, parece que os chineses apenas dispõem de muito escassas rações individuais de feijões e milho miudo e têm falta de arroz. Quer dizer, estão a fazer guerra de infantaria, e as suas forças não são inesgotáveis. Um general americano que serviu muito tempo na China nacionalista, afirmou que, pelo que ele sabia, nunca tropas comunistas chinesas foram capazes de manter uma ofensiva durante mais de nove dias, e que estava convencido de que não será desta vez que os comunistas chineses baterão o seu «record». —(*France Presse*).

—o-o-o—

Os comunistas atacam a 19 quilómetros de Seoul que vai ser evacuada pela população

TÓQUIO, 27 — Tropas comunistas chinesas, avançando em direcção a Seoul, lançaram cavalaria no seu ataque em direcção a Uijongbu, a 19 quilómetros da cidade, durante a noite.

Porém, com as tropas aliadas a travarem tenaz acção retardadora, tendo comunicado que este ultimo ataque estava a ser contido, o tenente-general James A. Van Fleet, comandante das forças terrestres das Nações Unidas, disse confiar em que a ofensiva da Primavera comunista seria detida ao Norte do rio Han, que atravessa Seoul.

O general Van Fleet, fazendo uma visita de surpresa á frente, declarou ás tropas que estava a continuar com a «guerra de manobra», iniciada pelo seu antecessor, tenente-general Ridgway. Acrescentou, todavia, que as suas tropas ainda não tinham terminado a retirada.

A concentração de tropas comunistas em frente do flanco esquerdo da frente ocidental aliada parece ser ainda o maior perigo para toda a linha do 8.º exército. Tropas frescas chinesas estão a caminhar para Sudoeste, através do rio Imjin, e estava a reunir-se outra grande concentração de tropas e veículos na margem ocidental do rio, próximo de Munsan, cerca de 32 quilómetros ao Norte de Seoul.

Relatos incompletos afirmam que o numero de comunistas mortos e feridos, ontem, só pelo tiro terrestre, é de mais de 3.000.

Noutros pontos, a frente esteve moderadamente tranquila, a noite passada. A Oeste de Kapiong, tropas das Nações Unidas travaram combate, corpo-a-corpo, com um batalhão comunista, esta manhã. A Nordeste do ponto onde se deu esse recontro, tropas que guarnecem o saliente setentrional da linha aliada repeliram uma série de ataques.

Norte-coreanos fizeram certa penetração na linha na área de Inje. Chove na frente de batalha, hoje, depois de cinco dias de bom tempo. Julga-se que a chuva impedirá que as forças das Nações Unidas reconheçam a área da luta e auxiliará os chineses. —(Reuter).

A 20 quilómetros de Seoul

TÓQUIO, 27.—Segundo as notícias mais recentes recebidas da frente coreana, sete divisões chinesas, pelo menos, descem para Seoul, donde apenas distam, em alguns pontos, uns 20 kms. A progressão das divisões chinesas para a capital da Coreia do Sul, faz-se, a Oeste, pela estrada de Musan-Seoul, partindo de Pyong-yang; mais a Leste, pela estrada de Uijongbu-Seoul, vindo de Chorwon, e no centro da Coreia, pelo Norte, depois pela estrada de Kumhwa que entronca em Uijongbu com a estrada de Shorwon-Seoul e, por ultimo, pela estrada de Chunchon-Seoul, passando por Kapyong.

Parece que a mais forte pressão chinesa se faz sentir justamente ao Norte de Seoul, ao longo do eixo Seoul-Uijongbu. A distancia entre as duas cidades é de 19 kms. Nota-se ainda que, se continua o avanço chinês para Seoul, o seu ritmo afrouxa: as divisões chinesas não progrediram mais de 8 kms., quando muito, no dia de ontem.—(F. P.).

A evacuação de Seoul

FUSAN, 27.—O Governo de Syngman Rhee ordenou novamente a evacuação de Seoul pela população civil. O ministro do Interior e alguns funcionários foram de avião á capital dirigir a operação.—(F. P.).

Ao Norte do paralelo 38º

FRENTE DA COREIA, 27—A unica parte da frente aliada que ainda se encontra ao Norte do paralelo 38º é representada por um sector de cerca de 50 quilómetros que se estende de Yanggu até á costa Leste.

O recuo operado em todo o Oeste e centro da frente provocou a retirada da unidade que, bem abrigada atrás do obstáculo do reservatório de Hwachon, não sofreu ainda ataques sérios do inimigo e teria podido fácilmente manter-se nas suas posições. Mas a dupla progressão inimiga a Oeste de Hwachon e nos arredores de Inje ameaçava-a de cerco. O movimento de recuo fez-se normalmente.

A chuva miuda que cai sem cessar desde esta manhã encharcou as estradas secundárias que serpenteiam pelos flancos das montanhas e atravessam as gargantas. Mas a chuva teve como outro efeito dissipar a espessa poeira e limpará talvez os fumos que há algumas semanas pairam por cima da Coreia.—(France Presse).

Comunicado do G. Q. G.

TOQUIO, 27—O comunicado de hoje do Grande Quartel General informa que as tropas das Nações Unidas continuaram na quinta-feira a retirar para novas posições defensivas preparadas de antemão. De maneira geral, as operações de retirada decorreram de forma satisfatória, se bem que se tenham travado combates renhidos nos sectores ocidental e centro-ocidental, onde o inimigo sofreu pesadas baixas. Foram contidos ataques de exploração do inimigo no sector centro-oriental, ao mesmo tempo que as unidades aliadas consolidavam as suas próprias posições. No sector oriental houve relativa calma.—(F. P.).

As divergências anglo-americanas

(Continuação da 1.ª página)

envergadura contra as tropas das Nações Unidas. Segundo informações obtidas em esferas por via de regra ao corrente do que se passa, as divergências entre Londres e Washington a respeito do problema chinês não seriam de maneira geral tão grandes como se afigura.

Com efeito, parece que o Governo americano não se oporia de maneira categórica á eventual admissão dum representante do Governo comunista chinês na Organização das Nações Unidas. Em contra-partida, diz-se nos referidos circulos que as divergências entre Washington e Londres a respeito do problema da ilha Formosa são muito acentuadas. As recentes decisões que os Estados Unidos tomaram a respeito da ilha, levam alguns observadores britanicos a perguntar a si próprios se o Governo americano não tencionaria, no caso de as Nações Unidas terem de fazer concessões na Coreia, manter indefinidamente na Formosa um governo local amigo, com a intenção de incluir a ilha na zona de defesa avançada que os dirigentes americanos pretendem criar no Extremo-Oriente.

Entretanto, dizem de Washington que o Governo americano, segundo circula em circulos franceses e britanicos da capital dos Estados Unidos, teria prometido aos governos das nações cujas tropas combatem na Coreia, durante conversações recentes no Departamento de Estado, que não seria tomada qualquer decisão militar contra a Manchuria e a China, sob forma de bombardeamentos aéreos ou outra qualquer, sem prévias consultas com os governos interessados. Parece que durante as referidas conversações no Departamento de Estado, quando o Governo americano deu a entender que em certas condições poderia considerar-se a hipótese de bombardeamento aéreo contra a Manchuria, os aludidos governos interessados fizeram saber que de modo nenhum aprovam tal eventualidade. Diz-se ainda que o Governo britanico teria dado a entender com clareza que a despeito dos êxitos limitados do ataque comunista na Coreia não julga que por agora deva tomar-se em consideração um recurso a uma acção contra a China.—(F. P.).

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

As baixas americanas aumentam progressivamente segundo MacArthur

CHICAGO, 27 — O general MacArthur proferiu um discurso nesta cidade, depois das manifestações organizadas em sua honra. O ex-comandante das Forças da O. N. U. no Extremo Oriente falou perante umas 50 mil pessoas, reunidas no estádio municipal, numa atmosfera que lembrava, ao mesmo tempo, a do regresso de um proconsul romano e de uma manifestação religiosa da gente de cor. MacArthur declarou que prosseguirá na luta pelo que considera «uma politica realista no conflito coreano» a fim de evitar a perda de mais vidas americanas na Coreia.

Deste modo, o general MacArthur referiu-se, pela primeira vez em publico, depois de regressar do Extremo Oriente.

—Pensei — disse — que uma politica realista devia tapar o espaço em branco de há longa data existente em resultado da intervenção da China comunista numa guerra contra nós, política com o fim de promover a rápida restauração da paz pela vitória, com uma economia correspondente de elevado numero de vidas americanas.

Perguntou a seguir:

—Qual é, afinal, a nossa politica na Coreia? Dirão uns que a pacificação e a unificação da Coreia inteira é o objecto que representa de facto o mandato categórico das Nações Unidas. Outros, com o jeito que têm para esquecer esta politica, oficialmente declarada, dirão que o nosso objectivo terá sido alcançado quando a Coreia do Sul estiver limpa das forças invasoras. Outros ainda não fazem qualquer especie do caso destes dois argumentos e dizem francamente que a nossa finalidade hoje, é persistir na luta contra as forças inimigas na Coreia, numa campanha prolongada e incerta de desgaste, apesar do custo de dia para dia mais elevado em vidas americanas.

Afirmou que esse aumento progressivo das perdas americanas provoca nas mães e pais dos americanos angustia e incertezas compreensíveis.

Repetindo os argumentos expostos a semana passada, no Congresso, o orador prosseguiu:

—Ninguém lhes dirá que é o nosso objectivo a vitória sobre uma nação e uns homens que, sem provocação e sem justificação, estão em guerra contra nós.

Depois, referindo-se directamente ás outras nações cujas forças combatem na Coreia, MacArthur disse:

—Também não é muito dificil para essas nações que apenas têm na Coreia uma força simbólica em comparação com a nossa, o aconselharem, com serenidade, que não deve haver desvio algum da referida linha de conduta.

E acrescentou:

—Foi nesta situação de completa ausência de realismo que, embora acatando meticulosamente todas as instruções que me foram dadas, recomendei firmemente a necessidade de uma politica positiva, de harmonia com as realidades militares e tendo por fim acabar de uma vez para sempre com tamanha matança de rapazes da América.

Ao concluir, o general MacArthur garantiu aos ouvintes que, embora a sua carreira terminasse e deixasse de ter responsabilidades publicas, continuará a «recomendar uma politica positiva e realista na Coreia, politica destinada a pôr termo rapidamente e honrosamente á guerra, com a maior protecção possível dos americanos que ali estão empenhados».—(F. P.).

RECARGAS ESFEROGRÁFICAS

Grande variedade — Papelaria Vasconcelos
Rua da Prata, 270